

O ANJO DA PAZ

a Cigaretta

14-14

Banco de São Paulo

Rua de São Bento, 53

Telephone, 1127 São Paulo

Chapelaria Souza Pereira

de

Souza Pereira & C.

RUA DIREITA, 6-B

Chapeos modernos, finos para homens.

Palhetas modernas e guarda-chuvas.

Chapeos de palha a marinha, gorros e bonets para creanças.

Fabricantes e importadores

Preços excepçionaes

Fabrica fundada em 1852

Secção de alacado: Rua S. Bento, 4 e 6

João Briccola & C. CASA BANCARIA

Rua 15 de Novembro, 30 - S. Paulo

Autorizzato dal Governo Federale per la legge del 1898 art. 19, ad eseguire rimesse per l'Estero, avvisa gli interessati che il

Banco di Napoli

(Istituto d'emissione del Regno d'Italia)

autorizzato per disposizione della legge 1.º Febbraio 1901, n. 24 e del relativo regolamento ad assumere il servizio della raccolta, tutela, impiego e trasmissione nel Regno, dei risparmi degli emigranti italiani ed ha no-

minato fin dal 27 Settembre 1901 a sua corrispondente ufficiale dello Stato di S. Paolo

João Briccola & C.

ricevono le somme que debbono: a) o essere pagate in Italia per conto del mittente o essere depositate alla Casa di Risparmio del Banco di Napoli o nelle Casse Postali. b) o impiegarle in Italia in qualsiasi altro modo. Delle somme versate si rilasciano scontrini-ricevute che debbono portare l'indicazione della somma in reis, del corrispettivo in lire italiane e del cambio del giorno.

Si ricevono somme in **CONTO CORRENTE**

Libretti di risparmio del BANCO DI NAPOLI e delle CASSE POSTALI del Regno d'Italia

I libretti di risparmio del Banco di Napoli, dietro presentazione delle stessi sono liquidabili a richiesta del depositante



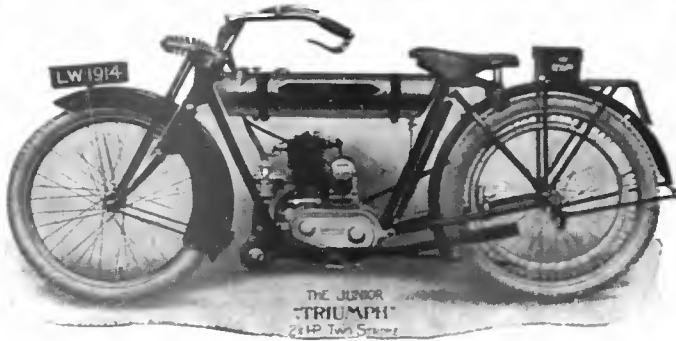
TRIUMPH JUNIOR



Motor sem
valvulas :

Dois tempos

Duas velo-
cidades :

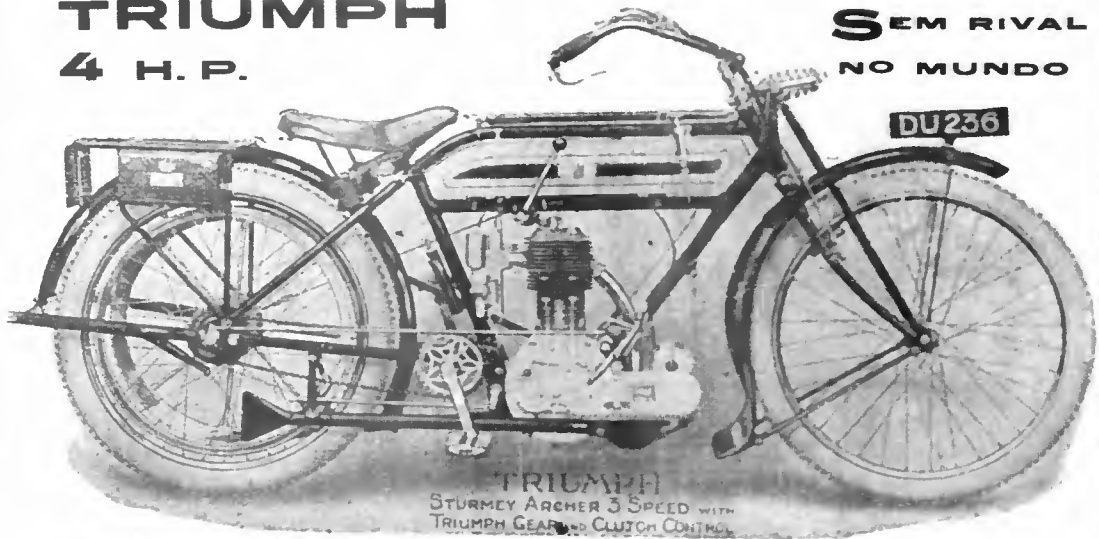


Corre de 5
a 57 Kilo-
metros por
hora

Peza só-
mente 57
Kilos

TRIUMPH 4 H. P.

SEM RIVAL
NO MUNDO



3 VELOCIDADES E EMBREAGEM
ESTUPENDA COM CARRO DE LADO (SIDE CAR):

STANDARD



Fabricados na
Inglaterra



9 1/2 H. P.
IGUAL aos 20-30
AMERICANOS

J. A. Nascimento Gonçalves, Depositario para o Brazil

RUA ARAUJO, 40
CAIXA, 1.120 :: S. PAULO

São evidentes

as grandes vantagens



dos annuncios
n' A Cigarra



ENDO a revista de maior circulação no Estado de S. Paulo, mantendo o *record* da venda avulsa na capital e penetrando em todos os pontos do Norte e Sul do Brazil, "A CIGARRA.. oferece enormes vantagens ao commercio para a propaganda de seus productos.



"A CIGARRA.. mantém officina propria, installada á Rua da Consolação No. 100-a, exclusivamente para a sua confecção e montada com os mais modernos machinarios. "A CIGARRA.. vem augmentando sempre a sua tiragem, que com o presente numero attingiu á elevada cifra de **25.000** exemplares. /o que representa, *de facto*, um successo incontestavel, unico nos annaes do jornalismo paulistano, segundo a palavra auctorizada do grande orgão da imprensa brasileira — *O Estado de S. Paulo*.

Banco Commercial do Estado de S. Paulo

Séde: RUA DE S. BENTO, 63. - S. PAULO

Agencia em SANTOS: RUA 15 DE NOVENBRO

Capital subscripto Rs. 12.000:000\$000
Capital realisado Rs. 7.200:000\$000
Fundo de reserva Rs. 200:000\$000

DIRECTORES: — Coronel José Paulino Nogueira, presidente; Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção, vice-presidente; Dr. José Marliniano Rodrigues Alves; Dr. Constanlino Gonçalves Fraga; Dr. José Maria Vitaker, director-superintendente; T. B. Muir, gerente.

CORRESPONDENTES NO EXTRANGEIRO:

LONDRES. — Bank of Scotland; Lloyds Bank, Ltd.

PARIS. — Crédit Lyonnais; Lloyds Bank (France) Ltd.

HAMBURGO. — Commerz Und Disconto Bank.

ITALIA. — Banco di Roma; suas Filiaes, Agencias e Correspondentes.

HESPAÑHA. — Credit Lyonnais; suas Filiaes e Correspondentes.

SUISSA. — Banque Fédérale S. A.

AUSTRIA. — Anglo-Austrian Bank.

PORTUGAL. — Banco de Portugal; Credit Franco-Portugais, suas Filiaes, Agencias e Correspondentes.

NOVA YORK. — Canadian Bank of Commerce.

ARGENTINA. — Banco de La Nación Argentina.

URUGUAY. — Banco de La Republica O. del Uruguay.

TURQUIA — ASIA MENOR — EGYPTO. — Banque Impériale Ottomane.

O Banco tem correspondentes em quasi todas as cidades do Est. de S. Paulo e dos Estados de Minas Geraes e Paraná e nas principaes cidades dos outros Estados. ::: Incumbe-se de effectuar pagamentos e cobrança de letras a taxas modicas. Emite cartas de credito circulares sobre o estrangeiro. ::: Recebe dinheiro em deposito abonando juros como segue:

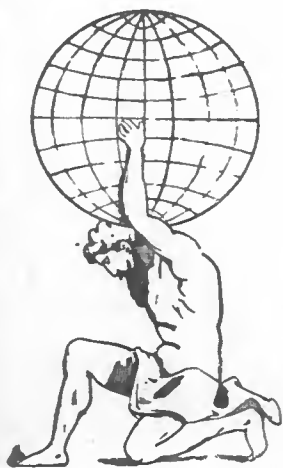
Conta Corrente: 3 o/o ao anno.

Aviso prévio de 30 dias: 4 o/o.

Aviso prévio de 60 dias: 5 o/o.

PRAZO FIXO: {
Trez mezes: 4 o/o.
Seis mezes: 5 o/o.
Doze mezes: 6 o/o.

Seguros Mutuos
contra Fogo



“Atlas”

Autorisada a funcionar na Republica
pelo Governo Federal.

Fiscalisada pela Inspectoria Geral de Seguros.

Registrada na Junta Commercial do
Estado de S. Paulo.

Acceita seguros em qualquer cidade do interior do
Estado distribuindo 40 o/o dos seus lucros aos segurados.

Séde: Rua Libero Badaró, 25

(Palacete Prates) São Paulo

"A Internacional,"

E' a série da Mutua Predial Paulista "A Internacional" que suplantou todas quantas têm apparecido até hoje e postas em funcionamento; o que isso attesta é o extraordinario incremento que tem tomado a mesma.

Para prospectos e mais informações queiram dirigir-se á

Rua José Bonifacio, 39^A

(Palacete "A INTERNACIONAL")



Caixa Postal, 1303

Endereço Telegraphico "A Internacional,,"

Telephone, 2923 (Central)

São Paulo

Grand Bazar Parisien

Este importante estabelecimento situado no centro da Cidade, Praça Antonio Prado, 73, inaugurou sua colossal exposição de Artigos para o Natal.



Preços de occasião:

Brinquedos. Cadeiras para Creanças. Malas. Bonecas. Coty Perfumarias. Patins. Metal branco. novidades, etc.



Companhia Fiação e Tecidos "SÃO BENTO,,

FABRICA EM JUNDIAHY



Escriptorio Central:

Rua de São

Bento, 43. Sala n.º 7



TELEPHONE N. 1450

Caixa do Correio, 337



Endereço Telegrafico:

"BENTOPIRES.."

Além dos inumeros tecidos de sua fabricação. fabrica saccos para arroz. farinhas. assucar. etc.

Societé Financière et Commerciale Franco - Brésilienne

(Casa Nathan)

S. Paulo

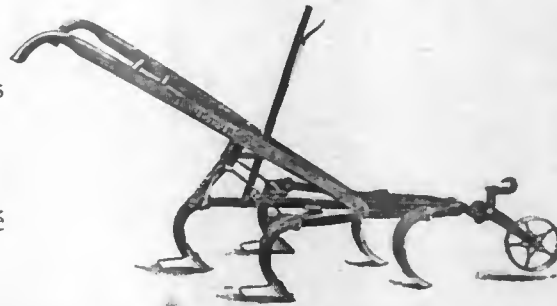
Santos

Paris

Casa especial de
Machinas Agricolas



Machinas para café
"PATRIA,,



Grande sortimento de
ferragens, oleos, tintas



Unicos Agentes dos
afamedos
Boeiros "Armco.,

Caixa K - RUA S. BENTO, 43 - S. PAULO

A. TROMMEL & C.

ENCARREGAM-SE DE ENCOMMENDAS
DA EUROPA E DOS ESTADOS UNIDOS



R. ALVARES PENTEADO, 25-A

CAIXA POSTAL, 359

SÃO PAULO

:: O CERCO DE PARIS ::

A visão do juiz de Colmar

(ALPHONSE DAUDET)

ANTES de prestar juramento de fidelidade ao imperador Guilherme, não havia homem mais feliz que o juiz Dollinger, do tribunal de Colmar, quando entrava na audiência com o barrete sobre o orelhão, a sua grande barriga, os seus olhos florindo em sorrisos e a triple peira descansando sobre a gravata de musselina.

— Ah! Que boa somnecia eu vou dormir! — parecia dizer, ao sentar-se.

E dava gosto vê-o estirar as pernas rechonchudas, acomodando-se na sua poltrona, sobre aquelle coxim de coiro redondo e encovado, fresco e macio, ao qual elle devia o beneficio de conservar ainda a sua equaldade de caracter e as suas boas côres, ao cabo de vinte annos de magistratura judicial.

Infeliz Dollinger! Aquella rodela de coiro perdeu-o.

Encontrava-se tanto à vontade em cima della, sentin-se tão commodamente, que preferiu fazer-se prussiano a abandonal-a.

O imperador Guilherme disse-lhe:

— Continue sentado, senhor Dollinger.

E Dollinger continuou no seu logar; e hoje é conselheiro no tribunal de Colmar, administrando valorosamente a justiça, em nome de sua magestade berlineza.

Nada mudou em redor delle. Sempre o mesmo tribunal pesado e monotonico; a mesma sala semelhante a uma escola dominical, com bancos reluzentes, paredes nuas e o zumbido dos advogados; a mesma luz coada, cahindo das altas janellas com cortinados; o mesmo Christo enorme e

coberto de pó, deixando pender a cabeça entre os braços abertos.

Ao passar-se para a Prussia, o tribunal de Colmar não abdicou da sua nobreza: continuiava havendo allí, ainda, um busto do imperador, no fundo do pretorio... Mas, embora, Dollinger sente-se como que desterrado. Por mais que mude de postura na cadeira e se repoltreie furiosamente nella, já não pode fazer as suas agradaveis sestas de outros tempos; e quando, por casualidade, consegue dormir, ainda durante a audiência, é só para soffrer horriveis pesadelos.

Dollinger sonha que está sobre uma alta montanha, qualquer coisa semelhante ao Honeck ou ao cume de Alsacia...

Que faz elle allí, só, com togo de juiz, sentado no seu cadeirão, naquellas immensas alturas, onde se não vêem sinão nvores enfezadas e enxames de moscas?

Dollinger não o sabe. Espera, sacudido sempre de estremecimentos, com suores frios e angustias de vertigens.

Um sol, enorme e vermelho, surge do outro lado do Rheno, por detrás dos abetos da Floresta Negra; e conforme o sol se vai erguendo, lá em baixo, nas planicies de Thanne de Munster, de um extremo ao outro da Alsacia, sente-se um rodar confuso, um ruido de passos, de carros em andamento, um ruido que augmenta, que se approxima... E Dollinger sente opprimir-se-lhe o coração!

Depressa, ao longo do caminho que sóbe em ziguezagues pelas fraldas da montanha, o juiz de Colmar

vê caminhar para si um interminavel cortejo funebre: é todo o povo da Alsacia que se reuniu nesse ponto dos Vosges para emigrar solememente.

Sobem adiante grandes carros puxados por quatro bois, esses carros enormes que, durante o tempo das colheitas, se enchem de espigas até transbordar, e que marcham agora por allí, carregados de moveis, de bahús, de utensilios de trabalho. São as grandes camms, os altos armarios, os cortinados de percal, as arcas, os fornos, as cadeira das creanças, poltronas de antepassados, velhas reliquias amontoadas e tiradas dos seus cantos, espargindo pelo ar, no caminho, o sagrado pó dos lares.

Vão casas inteiras dentro desses carros. Por isso, só avançam gemendo: e os bois firmam-no's a custo, como si as rodas se pegassem ao solo, como si essas particulas de barro secco, adherentes aos arados, às grades, às enxadas, dando ainda mais peso à carga, imprimissem aquella emigração um aspecto extranho: como si todas aquellas coisas estivessem sendo arrancadas pela raiz.

Atraz agrupava-se a multidão silenciosa, gente de todas as classes e edades, desde os avós com chapéu de tres bicos, apoiando-se tremulos nos seus bordões, até aos pequerrinhos de cabellos loiros e encaracolados, vestidos com suspensorios e calças de fustão; desde a avó paralytica, levada aos hombros de rapazes robustissimos, até as creanças de peito, que as mães apertavam nos braços; todos, os fortes e os invalidos, os que ainda hão de ser soldados no anno proximo e os que

A Nimp^ha

nas simples sete letras de que seu nome se compõe proclama, ALTO e em BOM SOM, as suas virtudes triumphantes !!



A ssociação Mutua de Peculios para Casamentos e Nascimentos, "organizada a capricho," constitue como tal, modelo irreprehensivel de geraes sympathias.

N ão fazendo chamadas, qualquer pessoa pode nella inscrever-se, sem sacrificio de maior, com a modica quantia de 7\$000 mensaes!

I nutiliza e vence todas as sociedades congeneres, pelas reaes vantagens que offerece e pela preferencia accentuadissima que dia a dia vae obtendo!

M ãe adoptiva das crianças, prodigalisa-lhes desde o berço, o mimoso enxoval, até a escola, o indispensavel conforto, com meios para esmerada educação. (Peculio de 5:000\$000).

P rofectora dos namorados, anciosos de realizarem seus sonhos cõr de rosa — o casamento — garante-lhes largos recursos para uma desafogada lua de mel! (Peculio de 10:000\$000).

H umanitaria, Moralizadora e Economica, faculta a inscripção dos mais humildes, feita a expensas e por intermedio de bemfeitores! (Art. 11 dos Estatutos)

A ltamente util, concede ainda prazos de remissão e reembolsos das mensalidades pagas, por falta de casamento, fallecimento e esterilidade!

Nascei!...

Amae!...

e Casae!...

que A NIMP^hA
será a vossa re-
dempção, ampa-
rando-vos, edu-
cando-vos e do-
tando-vos !!!

PEDI informações, prospectos e Estatutos á Séde Social de "A NIMP^hA.,
RUA S. BENTO N. 21 - Caixa Postal N. 661 - S. PAULO

Acceitam-se bons agentes na Capital e no Interior, offerecendo-se magnificas commissões



NATAL

UM PRESENTE

que agrada a todos os membros de uma familia e serve ao mesmo tempo para distrahir as visitas, transportando-as para os principaes centros musicaes. . . é sem duvida, qualquer dos Grammophones da nossa casa.



MAGNIFICOS GRAMMOPHONES PHOENIX, COLUMBIA E VICTOR a 22\$, 30\$, 46\$, 57\$, 65\$, 90\$ e outros a preços de 100\$a 450\$ a escolher entre mais de 60 modelos novos e diferentes.



OS MELHORES DISCOS DUPLOS ODEON, JUMBO e COLUMBIA (duas musicas) ou cantos diferentes em cada disco, á 1\$600, 2\$000, 2\$500 e 3\$500.



Os nossos preços são GARANTIDAMENTE, 25% a 75% mais baratos que de qualquer outra casa no Brasil, o que facilmente podem verificar pelos nossos ultimos catalogos que enviamos gratis a todos os que pedirem.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE
BRINQUEDOS - BONECAS
E BÊBÊS. ○ ○ ○

VISITEM

A

ESPECIALIDADES EM PER-
FUMARIAS. ○ ○ ○
SEMPRE NOVAS SECÇÕES



Casa Edison



Rua 15 de Novembro, 55 - S. Paulo - GUSTAVO FIGNER

PARA O INTERIOR ENVIAMOS TODOS OS NOSSOS CATALOGOS E PROSPECTOS

A visão do juiz de Colmar

fizeram a terrível campanha; couraceiros mutilados, que se arrastam, valendo-se de muletas, conservando ainda nos uniformes rasgados o bolor das casacas de Spandau; tudo isto desfila, altivamente, pelo caminho, á beira do qual está sentado o juiz de Colmar. Ao passarem por deante d'elle, todos os rostos se voltavam com uma expressão de colera e asco...

Oh! o infeliz Dollinger! Quizera esconder-se e fugir, mas, impossivel! A sua cadeira está incrustada na montanha, a sua almofada de couro incrustada na cadeira, e elle na sua almofada de couro.

Compreende que está alli como em um pelourinho, e que puzeram esse pelourinho a tão grande altura para que a sua vergonha seja vista de mais longe...

E continua o desfilar, aldeia após aldeia: os da fronteira suissa, conduzindo innumerous rebanhos, os de Saar impellido as suas fortes ferramentas de aço em carretas de mineiros. Depois vêem as cidades, todo o povo das officinas, os curtidores, os tecelões, os urdidores, os burguezes, os clérigos, os rabinos, os magistrados, fogas negras, fogas vermelhas... Alli vai o tribunal de Colmar com o seu antigo presidente á frente...

E Dollinger, sentindo-se morrer de vergonha, quer tapar a cara, mas tem as mãos paralyzadas; intenta fechar os olhos, mas as palpebras permanecem immoveis e rigidas. Ha de ver e ser visto; é mister que não perca nem um só dos olhares de desprezo, que lhe dirigem os seus collegas, ao passar...

Esse juiz no pelourinho, tinha qual-quer coisa de terrível. Mas, o mais horroroso ainda é que sua familia vai entre essa multidão, e ninguem parece reconhecê-lo. Sua mulher e seus filhos passam por deante d'elle, com a cabeça baixa. Dir-se-ia que

tambem elles se sentem envergonhados! Até o seu pequenino Miguel, a quem tanto ama, e que d'alli se vai para sempre, passa sem sequer o olhar. Só o seu antigo presidente se detem deante d'elle, um instante, para lhe dizer em voz baixa:

— Vem connosco, Dollinger. Não fiques ahi, meu amigo...

Mas Dollinger não pode levantar-se. Agita-se, chama, e o cortejo desfila por espaço de duas horas. Quando se afasta, ao cahir da tarde, todas aquellas formosas planicies, povoadas de campinas e de fabricas, ficam em silencio.

A Alsacia inteira havia partido. Ninguem fica alli, além do juiz de Colmar, lá no alto, amarrado ao poste, sentado e immovel...

...

Cyprestres cruces, negras, fileiras de sepulturas, uma lutuosa multidão.

É o cemiterio de Colmar, em dia de enterro solemne. Dobram os sinos da povoação. O conselheiro Dollinger acaba de morrer.

O que a honra não havia podido fazer, encarregou-se a morte de o alcançar. Tinha desaparefuzado, do seu almofadão de couro, o magistrado inamovivel; tinha feito estender ao comprido o homem que se obstinava tenazmente em permanecer sentado.

Sonhar alguém que está morto e chorar-se a si proprio, é a mais terrível de todas as sensações.

Com o coração despedaçado, o juiz Dollinger assiste aos seus proprios funeraes; e o que ainda o desespera, mais do que a morte, é que entre aquella immensa multidão não ha nem um amigo, nem um só membro de sua familia. Ninguem de Colmar! Prussianos, e só prussianos! Soldados prussianos formam a escolta, magistrados prussianos dirigem o funeral, são prussianos os discursos que pronunciam sobre o seu tumulo,

e a propria terra, que lhe deitam em cima, e que tão fria lhe parece, é terra prussiana tambem.

Depois, a multidão abre alas, respeitosamente; aproxima-se um imponente couraceiro, que traz escondida, debaixo do seu amplo capote, qual-quer coisa parecida a uma grande corôa de perpetuas.

— É Bismarck... É Bismarck! — Dizem, entre a multidão.

É o juiz Dollinger pensa, com tristeza:

— Senhor Conde, grande é a honra que me concedeis; mas si eu tivesse aqui o meu querido filhinho Miguel!...

Uma explosão immensa de gargalhadas impede-o de acabar; um riso louco, escandaloso, selvagem, inestinguivel.

— Que terão elles? — pergunta a si proprio o juiz, com espanto.

Ergue-se e olha...

É a sua rodela, o seu almofadão de couro, que o senhor de Bismarck vinha depôr, religiosamente, sobre o tumulo, com esta inscripção em volta:

*Ao juiz Dollinger
Honra da Magistratura Judicial
Recordação de eterna memoria*

De um ao outro extremo do cemiterio, toda a gente ri, toda a gente se contorse em gargalhadas. É aquella ruidosa alegria prussiana resôa até ao fundo da cova, onde o morto soluça de vergonha, esmagado sob um ridiculo eterno...



a Cigarra

Revista de maior circulação
no Estado de S. Paulo.

Num. XIV

PUBLICAÇÃO QUINZENAL
DIRECTOR. GELASIO PIMENTA

Anno I

S. Paulo, 11 de Dezembro de 1914

Assignatura: Anno 10\$000

Num. avulso 400 réis

CHRONICA

Os governos são surprehen-
dentes e caprichosos: a sua
inconstancia, como a do tem-
po, inquieta-nos. O sr. Wenc-
eslau Braz, por exemplo,
que chegára á presidencia da

Republica quasi que nos braços grosseiros do sr. Pi-
nheiro Machado, estreiou-se com taes manifestações de
deferencia perante a politica do astuto gaúcho, que
toda a gente falou logo numa grande desillusão. Os
jornaes mais apaixonados, com a precipitação ordina-
ria que nós todos pômos nos nossos juizos, empunha-
ram o latego cruel — em repouso durante um longo
periodo de sitio — e deslibraram a situação a zargun-
chadas tremendas. Murmuráva-se o vocabulo traição:
concertavam-se movimentos revolucionarios; a multidão
chegou mesmo a apedrejar gazetas...

Estas iras abrandaram pouco a pouco deante dos
primeiros actos administrativos do sr. Wenceslau Braz.
Sem destruir de *fond en comble* todas as ligações que
prendiam ao Caffeite os homens que a antipathia na-
cional seleccionou, o novo presidente procurou o con-
vívio das grandes figuras que as tempestades do ultimo
quatriennio finham retrahido. Confabulou com Ruy Bar-
bosa. Teve palavras cortezes para os seus adversa-
rios de hontem. Fez nomeações acertadas para quasi
todos os cargos de responsabilidade. A multidão, que
acolhera as primeiras medidas com um "oh!.. de sur-
preza, renunciou ao seu pessimismo. De desillusão, o
sr. Wenceslau converteu-se numa esperança. Nunca um

presidente, no inicio de seu quatriennio, e eleito
nas circumstancias em que o foi o solitario de
Itajubá, encontrou uma atmospherá mais proprin
á pratica das grandes causas. Que elle não
atraição as premissas já accentuadas — e terá bem
merecido do paiz.

▲▽▲

A guerra européa dura ainda?

E' de crêr que sim, — a avaliar pela voracidade
com que, todas as manhans, todas as tardes e todas
as noites, o publico disputa os periodicos, que sobre a
guerra ainda lagarellam. Para nós, porém, a guerra
já não existe. Ella só vivia como rosario pitoresco e
impressionante dos grandes combates, das batalhas
formidaveis travadas com meios novos e por novos
processos. Interessava-nos, como philosophos, uma ex-
periencia da guerra no seculo XX. Como supportaria
o homem deste seculo, o flagello brutal, digno das
époças medievas? Que curva caprichosa seguiria a
sua regressão mental a ponto de soffrer, sem protesto,
que lhe mettessem nas mãos esse utensilio archeologico
que se chama — uma espingarda?

Estes e outros problemas não tiveram uma solu-
ção nova. Os homens batem-se, hoje, com a barba-
ridade de ha quinhentos annos, — barbaridade requin-
tada pelos progressos na arte de destruir. Atravez
desta guerra, com a sua monotonia de morticinios e o
seu *chauvinismo* patriótico, não se entrevê ainda o ho-
mem do futuro, o homem ideal, pacifico, ignorando os
preconceitos, emancipado das convenções em virtude
das quaes um dos seus semelhantes tem o direito de
o levar ao matadouro. — o homem livre e esplendido,
enfim! Para a philosophia avançada, a guerra actual
foi uma decepção.

ESPECIFICO MARAVILHOSO !
CONTRA ASTHMA
BRONCHITE CHRONICA e TUBERCULOSE

XAROPE DIVINO
O ALIVIO DA TOSSE



ESTE É O REMEDIO
QUE VOS CURA

Tosse, rouquidão, bronchite, influenza
O seu effeito prodigioso manifesta-se logo nas primeiras colheres

ENCONTRA-SE EM TODAS AS
PHARMACIAS E DROGARIAS

Vidro 2\$500

CONTRASTE

Versos

Posthumos

de Mariano

Maltoso.



No céu do meu amor ha duas estrellas

Fulgurantes e bellas.

De una o nome não sei, mas sei que me ama

Com tal paixão, que o brilho que derrama

É todo feito de um delirio immenso,

Que o coração não me commove, Intenso

É o arlor com que ella se aproxima

De mim: desce de cima

Violentemente, e vem, nuvens rasgando.

Offuscar-me, incenchar-me, procurando

Por toda a parte o meu olhar, que fita

Outra estrella na aboboda infinita.

Desconhecida estrella! é em vão que lanças

Teus raios para mim: tuas esperanças

Perde. Terás outro brilho, outra côr.

Abandonando o céu do meu amor.

A outra estrella és tu, formosa Artila

Brilha, fulge, scintilla.

Dardeja, ó astro incomparavel! Quando

Te vejo, erio azas: vou voando

Espozo em lóra, como um louco, a ver

Si te posso alcançar, si te posso colher.

Baldado intento o meu! — Aguia que investe

Contra a presa, que foge ao presentil-a —

Quanto mais te procuro, doce Artila,

Mais te aprofundas na ampidão celeste.

S. PAULO, 2-2-1911.



D. MARIA VIEIRA PAIM PAMPLONA

(Viscondessa de Porto Marlim) — virtuosa senhora ultimamente fallecida nesta capital, onde se impoz pela sua generosidade e pela sua acrisolada dedicação á Cruz Vermelha, de que foi ama das fundadoras, e a outras instituições beneficentes.



O inditso jornalista e a-demico de Direito MARIANO MALTOSO, que fez parte da redacção do "Correio Paulista-no.. e fallecido ha um anno, nesta capital.

A UMA JOVEN
DOUTORA

Melancólica e pallida doutora,
De sobre os vossos livros levantai
A cabeça gentil e, sem demora,
Um doente salvae.

Sinto-me fraco, tenho a lingua suja,
Rouco, atacado de constipação,
Meus tristes olhos hudos de coruja
Imploram compaixão.

Mas não julqueis, ó medica divina,
Estontadora e pensativa flôr,
Que, por serdes formada em medicina,
Curaes a minha dôr.

Consulto-vos; mas não por vossa sciencia...
Quando vos vi, o olhar se me turvou,
Meu peito suspirou com impaciencia,
Meu coração pulou.

Para que eu sare, não será preciso
Que eu tome um sudor ou me façaes
Uma injeção qualquer: basta um sorriso,
Um beijo e nada mais.

S. PAULO, 7-2-1911.

EXPEDIENTE D' "A CIGARRA..

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO ESTADO DE S. PAULO

REDACÇÃO E ESCRIPTORIO

RUA DIREITA, 35

OFFICINAS: RUA DA CONSOLAÇÃO, 100-A
SÃO PAULO.

A empresa d' *A Cigarra* é propriedade da firma Gelasio Pimenta & Comp., de que fazem parte, como socios capitalistas, os srs. Gelasio Pimenta e Coronel Durval Vieira de Sousa, sendo o primeiro solidario e o segundo commanditario.

Toda a correspondencia relativa á redacção ou administração deve ser dirigida a Gelasio Pimenta, director da revista e gerente da empresa e endereçada á rua Direita n. 35, S. Paulo.

As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' *A Cigarra*, despendirão apenas 10\$000 e terão direito a receber a revista até 31 de Dezembro

de 1915, devendo a respectiva importancia ser enviada em carta registrada, com valor declarado, ou vale postal.

COLLABORAÇÃO. — Tendo ja um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores poetas e prosadores, *A Cigarra* só publicará trabalhos de outros auctores quando solicitados pela redacção.

VENDA AVULSA NO INTERIOR. — Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa espalhados em todo o interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brazil, a administração d' *A Cigarra* resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender remessa da revista a todos os que estiverem em atraso, sem excepção de pessoa alguma. A administração d' *A Cigarra* só manterá os agentes que mandarem liquidar as suas contas no dia 1 de cada mez.

AGENTES DE ASSIGNATURAS. — A administração d' *A Cigarra* avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cuja segunda via de recibo, destinado á redacção, vierem acompanhadas da respectiva importancia.



Ao chegar á gare da Luz, de regresso de sua viagem ao Paraná, onde foi victima de uma queda desastrosa com o seu aeroplano, o arrojado aviador paulista Cicero Marques é photographado para "A Cigarra", em companhia dos amigos que foram recebê-lo. Cicero Marques acha-se ao cealro de nossa gravura, amparado por muletas.

OS
CONCURSOS
d' "A CIGARRA".



A FACIMO. Senhorita Olga Norris,
filha do fallecido dr. Roberto
Norris, e que obteve 311
votos (loura) no ultimo con-
curso d' "A Cigarra".



R

espostas

a Ruth

te, em nome da civilização.

Bem me alegrou o saber da tua incondicional admiração pela rainha dos belgas. O que eu mais admiro nessa creatura privilegiada não é somente o amor que ella demonstra por seu povo, cujo heroísmo não é possível a penna alguma descrever: não é somente o estoicismo da dedicação dos soldados que se batem contra aquelles a que essa rainha pertence pelos laços de sangue: não são o coração e a modestia da soberana que se mistura com o povo e os soldados, numa missão sagrada de altruismo e coragem. O que empolga o meu espirito na fi-

gura da rainha dos belgas é a comprehensão serenamente bella dos seus deveres de mulher. Na immensa catastrophe que anniquillou o seu povo e o reduziu a um bando de heroicos ciganos: no meio das desgraças que feriram "il piccolo grande Belgio.. o que dominou todas as outras impressões no espirito dessa mulher, foi a solidariedade devida ao marido, foi a dedicação da esposa, sahida do deslumbramento dos palacios para a humildade da barraca do soldado, de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, de trincheira em trincheira abençoando os mortos, sorrindo aos feridos, para ser, antes de uma heroína, a rainha e a esposa, como ainda o não foi nenhuma outra neste mundo. Muito teu

7-12-014

M. C.

QUANDO recebi o teu ultimo bilhete, minha boa amiga, estava bem longe dessa tua excellente terra de S. Paulo. Contemplava de um dos bancos da praia do Flamengo a paisagem unica e extraordinaria que a Natureza estende aos nossos olhos, no recanto adoravel de Botafogo.

Pensava na contradicção singular de belleza, de vida e de fulgor que nos reservou a mão mysteriosa que accumulou neste Rio de Janeiro tantos encantos, com o scenario apavorante que se offerece ao mundo nas fronteiras da Belgica e nos limites da Allemanha, da Austria e da Russia.

E considerava então, que neste momento angustioso e terrivel para a humanidade, ainda ha um canto de terra em que é licito contemplar as cousas da vida com o optimismo que pode lavar os homens dos crimes hediondos que praticam neste instan-



INSTANTANEO nas archibanradas no Prado da Moéca

000

Um official inglez perguntou a um negro da Africa Central:

— Preferes os inglezes ou os francezes ?

— Oh! eu prefiro os inglezes.

— Muito bem, mas porque ?

— Porque têm a carne macia e mais saborosa.

CONCURSO MUSICAL



Os maestros Luiz Chiapparelli, João Gomes de Araujo e Alfredo Oswald, nomeados para constituir a comissão julgadora do primeiro concurso musical d' "A Cigarra", para o qual a Casa Lévy instituiu premios em dinheiro no valor de 300\$000, tiveram a gentileza de apresentar-nos a sua decisão, a qual foi dada após um exame minucioso das vinte composições submettidas à sua competente apreciação e julgamento.

Na secção de tangos, foi premiada a composição intitulada *Enlão, e logo!*, assignalada pelo pseudonymo, Diabo, sendo conferida menção honrosa ao trabalho denominado *Tango*, acompanhada pelos pseudonymos Euterpe.

Entre as valsas, os maestros Luiz Chiapparelli, João Gomes de Araujo e Alfredo Oswald não julgaram nenhuma das apresentadas capazes de receber o premio, conferindo menção honrosa às que se intitulam *Charmante e Manon*, assignaladas pelos pseudonymos Diabo e Euterpe.

Por enquanto, ignoramos quaes sejam os auctores das composições premiadas e das que mereceram menção honrosa, pois os enveloppes contendo os seus nomes e que as acompanharam, ainda se acham fechados.

"A Cigarra" fará terça-feira, 14 do corrente, em logar que será previamente designado, abertura solenne dos respectivos enveloppes, convidando o auctor premiado e os que receberam menção honrosa a executar os seus trabalhos perante as pessoas que assistirem ao acto.

Contessamó-nos desvanecidos com o brilhante successo obtido pelo nosso primeiro concurso musical e agradecidos a todos que nos honraram, enviando suas composições.

"A Cigarra" iniciará brevemente o seu segundo concurso musical, destinado a fazer sensação.



O venerando paulista Barão de Tatuhy, que acaba de fallecer nesta capital.



Aspecto do enterro do benemerito commendador João Briccola, recentemente fallecido e que legou metade de sua fortuna, avaliada em 15 mil contos de réis, á Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo. Vê-se, em medalhão, o saudoso benefactor da cidade.



E⁹ com vivo prazer que podemos registrar um grande successo para o novo concurso que offerecemos aos leitores, em seguida ao sensacional certamen de Louras e Morenas, que tanto alvoroçou as nossas rodas sociais. Procuramos agora saber qual é o rapaz mais feio da capital e qual o que constitue o melhor "partido.. para casamento. Chegaram cartas á nossa radacção, trazendo os votos de nossas gentis leitoras, sempre captivamente sollicitas em se interessarem pelos concursos d' A Cigarra. Tivemos occasião de verificar interessantes e curiosos factos. Muitas senhoritas votaram em um mesmo rapaz para "partido.. e para "feitura.. não sabemos si com o intuito de alistar as concorrentes, ou demonstrar amor ao feio... Algumas, de um terrivel pessimismo (sic) responderam-nos com esta phrase furiosa, contra os nossos rapazes:—"Nenhum presta!... Outra, ardentemente apaixonada, confessou-nos, com enthusiasmo:—"Quem mais sinão o dr. Henrique Bayma? E' um partido, um marido!.. Houve tambem uma senhorita que traçou as seguintes linhas no coupon:—"E' o dr. Mello Nogueira. Si eu não me casar com elle, inorrerei de amores.. Hoje não dispono sinão de uma pagina para o assumpto, sobre o qual discorreremos melhor no proximo numero d' A Cigarra.

Damos em seguida o resultado até agora verificado:

"PARTIDOS.. para casamento

Dr. Murtinho Nobre . . .	36	votos
Dr. Henrique Bayma . . .	34	"
Dr. Adriano Ramos Pinto . . .	29	"
Dr. Mello Nogueira . . .	27	"
Dr. Hildebrando Cintra . . .	26	"
Alvaro Galvão . . .	26	"
Dr. Luiz A. Wanderley . . .	24	"
Cyro de Freitas Valle . . .	23	"
Dr. Pinheiro Junior . . .	21	"
Dr. Humberto Carneiro . . .	21	"
Didi Salles . . .	20	"
Dr. Jorge Americano . . .	20	"
Dr. Francisco Maranhão . . .	19	"
Luiz de Almeida Filho . . .	19	"
Dr. Joaquim Diniz . . .	18	"
Roberto Pereira Bueno . . .	18	"
Mario Guimarães Couto . . .	18	"
Dr. Theodureto Carvalho . . .	17	"
Conde Silvio Penteado . . .	16	"
Nestor Guimarães . . .	15	"
Paulo Cesar de Mattos . . .	15	"

Dr. Luiz Paranaguá . . .	14	votos
Armando F. da Rosa . . .	14	"
Gastão Mesquita Filho . . .	14	"
Francisco Santisi . . .	13	"
Antonio da Silva Teiles . . .	13	"
Gumercindo Cintra . . .	12	"
George Baçu . . .	12	"
Jorge Faria . . .	11	"
Julio de Mesquita Filho . . .	11	"
Rosendo Mesa . . .	11	"
Dr. Ranulpho P. Lima . . .	11	"
Dr. Gabriel Rezende Filho . . .	11	"
Dr. Heitor Freire Carvalho . . .	11	"
Luiz A. Sucupira . . .	10	"
Paulo Salles Anhaia . . .	10	"
Hugo Arens . . .	10	"

José de Almeida Prado, João Baptista de Almeida, Ubaldo Soares Canubv, José Pedro Araujo Netto, tenente Brasílio Carneiro, 9 votos cada um; dr. A Pinto Filho, Lunico Ferreira de Camargo, Josino Guarnier, Mario Cerqueira Leite, Luiz Campos, 8 votos cada um; Luiz Pannain, Ariosto Azevedo, Mariano Costa, Alfredo de Barros, Arthur Friederich, 7 votos cada um; Eugenio M. Pinto, Alvaro Montenegro, Almerindo W. Gonçalves, Arthur Luiz Pereira, dr. Alvaro Salles Oliveira, 6 votos cada um; Alcyr Porechat, Affonso Sammartino Netto, Arthur Guimarães, Duval Machado, Arthur Speers, Bocacio Badaró, dr. Benjamin Vieira, Carlos Cianelli, dr. Bento Vidal, 5 votos cada um; dr. Correia Dias Filho, Cesarino Natividade, Euclides Parente Ramos, Horacio Pereira, dr. Ismael de Souza, Chico Marcondes, dr. João Eglydio de Carvalho, N. Porechat, Paulo Sohn, Raul Silveira, 4 votos cada um; Raul da Veiga Barros, Vicente Cannavan, Walter Charney, Vicente Cammaran, Dacio Rudge R. Parada, Luiz Branco, Fausto Guimarães, Raul de Magalhães, Felipe Figholini, dr. Pires Germano, Joaquim Maranhão, 3 votos cada um; Jayne Telles, João V. de Luca, Jefferson Nobre, Jayne Siqueira, José de Freitas Guimarães Junior, José Firmiano de Souza, Jayne de Souza Siqueira, João Cecilio Ferraz, Kant Alves de Lima, Laurindo de Brito, Luiz Pinone, Luiz Fonseca Junior, Philadelpho Soares, Minguta Martins, Maneco Lacerda, Mario de Moraes Andrade, Milton da Costa Marcondes, Nilo Fajardo, 2 votos cada um; Nelson Gama de Oliveira, Onezimo Schmidt Forster, dr. Oscar de Oliveira Carvalho, Orpheu Vergani, João Gomes Pinto, dr. Mario Pinto Serwa, 1 voto cada um.

FEIOS

Dr. Cyro Mondim . . .	32	votos
Zencio de Freitas . . .	28	"
Armando F. da Rosa . . .	26	"
Dr. Ranulpho P. Lima . . .	25	"
Dr. Antonio N. Mourão . . .	24	"
Antonio M. Mendonça . . .	23	"
Arthur Soler . . .	21	"
Alvaro Galvão . . .	21	"
Horacio Pereira . . .	19	"
Lamartine Silva . . .	18	"
Luiz Botelho . . .	16	"
Minguta Martins . . .	15	"
Maneco Lacerda . . .	12	"
Dr. Mello Nogueira . . .	12	"
Dr. Demetrio Justo Seabra . . .	12	"
Mario Rudge Ramos . . .	11	"
Gontran Reis . . .	10	"
José Flacquer . . .	10	"
Bororó Amaral . . .	10	"

Albino Guimarães, Luiz da Silveira Mello, dr. João Eglydio de Carvalho, Luiz Araripe Sucupira, Nestor Guimarães, Chico Marcondes, Luiz Amaral Gama, 9 votos cada um; Antonio de Almeida Castro, Affonso Sammartino, Diogo de Mello, Arthur Friederich, Andrade Filho, Carlos Sergio da Cunha, Emmanuel Rocha, 8 votos cada um; e muitos outros rapazes com menor numero de votos, cuja apuração daremos conjunctamente com o resultado do proximo numero, devido á escassez de espaço.

Qual é, entre os rapazes da capital, aquelle que constitue o melhor "partido" para casamento?

E' o Sr.

Qual é o rapaz mais feio da capital?

E' o Sr.

Os votos deverão ser enviados, juntamente com os coupons acima, ao director d' "A Cigarra",—rua Direita, 35—S. Paulo.



Deserto interior

AQUI neste logar de africana aridez,
Aqui viceja a custo o queimado tojo,
E a palma agreste, e aqui tambem o fertil bojo
Dos mares relumbou ha seculos talvez.

Hoje o envolve sómente a morna placidez
Dos brancos areaes, onde ha cobras de rojo:
Mas, uive a ventania, e irá como um rebojo
A voz do antigo mar, relumbando outra vez.

E lembra a voz do mar os glaucos vagalhões,
Toda a linda visão phantaslica de um mundo,
Na face do deserto immensamente triste.

Como essa extranha vóz, em velhos corações,
Geme a saudade, e acorda um soluço profundo.
— O solurno refrão dum mar que não existe.

MANUEL CARLOS

Dezembro de 1914



O grande brasileiro Concelheiro RUY BARBOSA
e um amigo, passeando pelas ruas do Rio de Janeiro



A mesa que presidiu a assembléa de installação da "A. Brasileira de Escoteiros", fundada nesta capital sob os melhores auspícios

A guerra nos mares

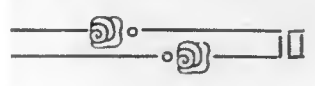


O sub-marino "E 8", que pôz a pique um cruzador
alemão no mar do Norte



A mesa que presidiu a assembléa de instalação da "A. Brasileira de Escoteiros., fundada nesta capital sob os melhores auspícios

ador



fructos de sabias lições, como também se estabelece constante intimidade com interpretes auctorisados e que já penetraram o estylo dos mestres, Bellah de Andrada Imiravel, capaz de empolgar, ica e pela justeza de interpretação. que se exhibiu no Municipal, bremente classica de Haydn

...Consultorio... Graphologico

Eurico P. — Intelligencia viva e curiosa, mol apoiada numa cultura de retalhos, apesar de não pequena, que compromette a sua unidade mental. Inclinação para as construcções transcendentis, em cujos dominios viverá divagando. Timidez. Acanhamento. Boas acções.

Mademoiselle Faustina — Espirito observador e precavido. Vivacidade. Amabilidade. Bom gosto. Alguma ambição.

Mademoiselle Edwige — Esforço para apurar os bons sentimentos. Modo especial de sentir e de apreciar o bello. Desconfiança, teimosia, frieza.

Mariano Sylvestre — Espirito preocupado com o lado pratico da vida. Minucioso, observador; nem sempre previdente. Intelligencia lucida.

Mademoiselle Fon-Fon — Natureza romantica, sonhadora, muito preocupada com o amor. Saudades de acontecimentos passados, que estão longe, mas ainda vivem na sua memoria. Vaidade. Excentricidade graciosa.

Lucie — Alma que busca protecção. Inclinação para o amor sentimental. Resignação. Bondade.

Meg — Natureza que pede o amor forte, ardente. Ciume facil. Bondade. Ternura. Carinho.

Maly — Temperamento que ama para viver. Sentimentalismo. Bondade. Generosidade. Resignação.

Lyddy — Intelligencia e perspicacia na escolha dos affectos. Reflexão. Prudencia. Felicidade nas affeições.

A. Valentim — Amor á solidão. Vida interior. Intelligencia activa. Imaginação. Sensibilidade moral. Melindres. Subtileza.

Arnaldo — Vivo de sua personalidade. Preocupação com o amor. Vontade oscillante. Melancolia. Sensualismo.

Owaldo Fera — Intelligencia aguda e forte. Affeições exageradas. Acção violenta. Character sombrio. Orgulho indomavel. Paixão de lucta. Alma exaltada. Amor á vida dos prazeres.

ABBADE MICHON

S. PAULO, 5-12-914.



ESTRATAGEMAS DE GUERRA

Enquanto a loura Albion permanece, ás noites, quasi ás escuras, sob a ameaça dos ataques dos Zeppelins e dos Taubes, afim de desorientar os inimigos quanto á localisação da City, os inglezes lançam mão de outros ardis curiosos e pittorescos. Assim, no jardim do Hide Park, por exemplo collocaram-se, sobre os canteiços, largas filas de fôcos electricos, fortemente illuminados. Essa immensa cla-



A Excmã. Senhorita Ruth Ribas, filha do dr. Emilio Ribas.



ridade, que illumina sómente as hervas do parque, da altura em que poderá ser vista pelos Zeppelins e pelos Taubes, será tomada pela magnifica illuminação das ruas centrais de Londres, e os aviadores, ludibriados, arrojão suas bombas, que irão matar... pobres formigas.

NUM EXAME.

— Quem reinava na Russia em 1812, na occasião da retirada de Napoleão?

— Reinava... um frio extraordinario.

às dissonancias pittorescas ista Debussy como o costume verdadeiros virtuosos: resti- estylo e o seu caracter. es qualidades, com tamanho te juvenil, vasada para os Arte, a festa da digna de- o podia deixar de ser, como ecimento. icitações á distincta patricia.

O sub-marino "E 8", que pôz a pique um cruzador
allemão no mar do Norte

A CIGARRA

BELLAH DE ANDRADA



Tivemos o prazer de ouvir a brilhante cantora patricia Bellah de Andrada, no Theatro Municipal, na festa com que se apresentou ao publico paulista, após a sua viagem à Europa, onde fôra aperleçoar os seus estudos com uma pensão do Governo do Estado.

Bellah de Andrada, que já era uma artista quando daqui partiu, graças ao seu talento excepcional e

fructos de sabias lições, como tambem se estabelece constante intimidade com interpretes auctorisados e que já penetraram o estylo dos mestres, Bellah de Andrada

tornou-se uma artista admiravel, capaz de empolgar, pelas subtilezas de technica e pela justeza de interpretação, o auditorio mais exigente.

No programma em que se exhibiu no Municipal, soube passar da linha nobremente classica de Haydn



às excellentes lições recebidas de sua progenitora, d. Zulmira de Andrada Machado, professora competente, apparece-nos agora com melhores elementos technicos, adquiridos com os ensinamentos dos grandes mestres de canto de Paris, revela maior assimilação dos varios estylos dos mestres classicos e romanticos que enriqueceram a literatura musical.

Sujeita á salutar influencia de um ambiente genuinamente artistico, onde não sómente se colhem os

BELLAH DE ANDRADA



e de Haendel ás dissonancias pittorescas do impressionista Debussy como o costumam fazer os verdadeiros *virtuosos*: restituindo a cada auctor o seu estylo e o seu caracter.

Dotada de tão brilhantes qualidades, com tamanho talento a adornar-lhe a fronte juvenil, vasada para os grandes commettimentos da Arte, a festa da digna descendente dos Andradas não podia deixar de ser, como o foi, um verdadeiro acontecimento.

As nossas colorosas felicitações á distincta patricia.

Conservatorio Dramatico e Musical



Aspecto do salão do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, por occasião da brilhante festa com que se commemorou o encerramento do anno lectivo de 1914.



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text.
Wrong binding

0078 (*)

As manobras do exercito



Um aspecto das manobras realizadas pelas tropas do exercito, em Ipanema, por occasião da visita do general Luiz Cardoso, commandante da 10.ª Região Militar. Vê-se, no primeiro plano, ao lado de seu cavallo, o coronel Agostinho Gomes de Castro, commandante das forças aquarteladas em Ipanema.

"A Cigarrta,, na Suissa



Photographia tirada no pateo do Hospital de Genebra. Vê-se, em um grupo de soldados pertencentes ao Corpo de Saúde da Suissa, o dr. Luiz de Campos Moura, cirurgião residente em S. Paulo e que, naquella occasião, era chefe da clinica cirurgica da Universidade de Genebra.



Encadernação defeituosa
Damaged text.
Wrong binding
0078 (*)

sodio da guerra

"A CIGARRA"



e marinheiros de um cruzador inglês que guarnece as costas da Belgica, nas proximidades de Ostende.
pontaria com um aeroplano allemão que tentava projectar bombas contra a esquadra dos aliados.

*A CIGARRA.

Os episódios



(Reprodução de uma photographia tirada para "Illustrations Bureau.")

Officiaes e marinheiros
fazendo pontaria com u.

A medicina em S. Paulo

DR. FOGAÇA DE ALMEIDA

○ Dr. Fogaça é, antes de tudo, higienista. Higienista foi quando defendeu sua curiosa these «*Como prolongar a vida?*». Higienista tem sido no decurso de sua vida clinica cheia de triumphos e higienista é na pratica constante de sua profissão, combatendo com o maior ardor o uso *exagerado das carnes* nas nossas mesas, como sendo uma fonte inesgotavel de molestias e lesões, de atrophias e de degenerações, de envelhecimento precoce e de enfraquecimento prematuro.

Estudando a fundo o problema da *higiene alimentar*, confessa que ahí está o segredo das curas miraculosas que se lhe attribuem. O dr. Fogaça de Almeida era estimadissimo em

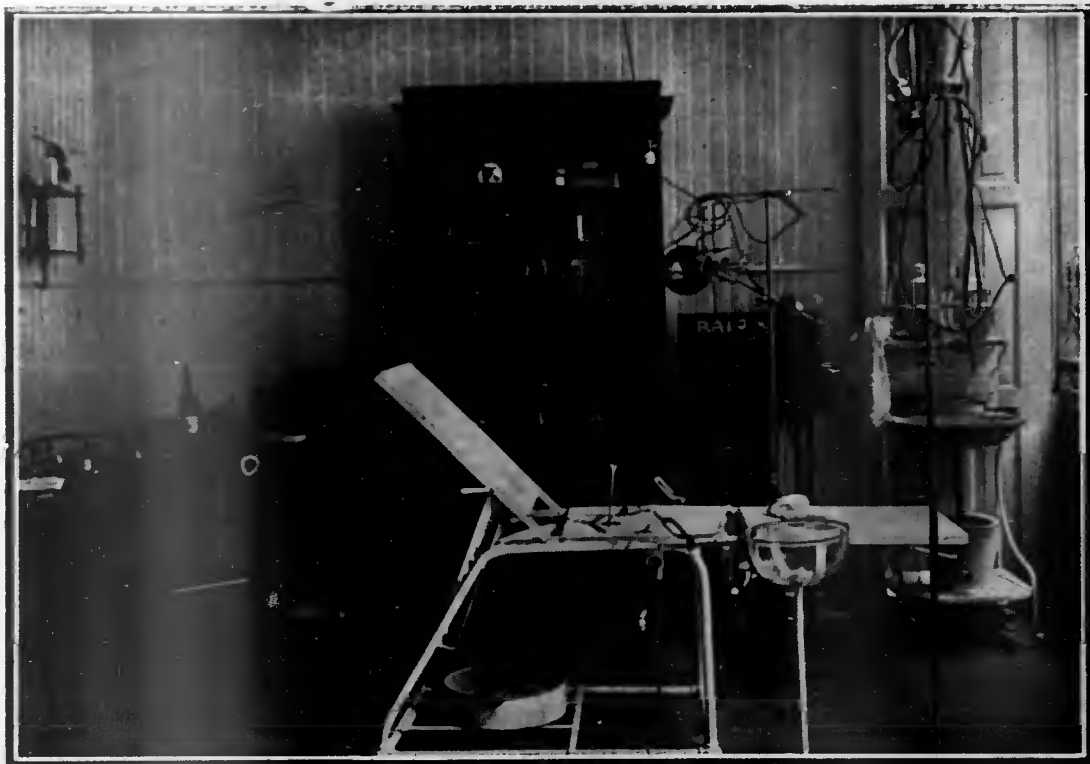


DR. FOGAÇA DE ALMEIDA

Guaratinguetá, onde clinicou muitos annos e onde se notabilizou como clinico de dedo prophético, como parceiro consumado e como operador babilissimo.

Ultimamente, o dr. Fogaça de Almeida tem desenvolvido, por todos os meios, grande actividade com o apparecimento da febre typhoide, já em declinio, nesta capital, fazendo distribuir ao publico diversos folhetos, contendo preciosas instruções para debellar esse terrivel mal.

Estampando o seu retrato e um aspecto de seu bem montado consultorio. A *Cigarra* presta merecida homenagem a um dos mais distinctos representantes da classe medica de S. Paulo.



Uma das dependencias do consultorio do dr. Fogaça de Almeida, sito á rua da Quitanda, 2, esquina da rua 13 de Novembro

A Medicina em S. Paulo

DR. LUIZ DE CAMPOS MOURA

EM continuação à nossa *enquête* medica, cujos intuitos são trazer os leitores ao par do grande desenvolvimento da Medicina em S. Paulo, visitamos mais alguns dos mais distintos clinicos aqui residentes.

Fomos ter primeiramente à residencia do dr. Luiz de Campos Moura, que nos recebeu com captivante gentileza, mas modestamente se escusou de falar da sua propria pessoa. Conseguimos, porém, de um seu illustre collega, que o conhece muito intimamente, alguns dados para publicar n' *A Cigarra*.

O dr. Luiz de Campos Moura é formado pela Universidade de Genebra, na Suissa, paiz pequeno na extensão territorial, mas Patria dos grandes cirurgiões, como Reverdin, Roux, Girard, Kocher, Quervain e outros.

Apesar de estrangeiro, conseguiu o dr. Luiz de Campos Moura obter o diploma de medico-cirurgião federal, com direito a clinicar em todos os cantões da Confederação. Exerceu diversos cargos, tendo sido assistente de anatomia normal, ajudante de laboratorio, de histologia, assistente de medicina operatoria do professor Reverdin.

Verificando-se uma vaga no Laboratorio de Tuberculosos de Leysin, o dr. Luiz de Campos Moura inscreveu-se e foi eleito entre oito candidatos. Lá ponde, durante seis mezes, estudar os metodos mais aperfeiçoados do tratamento da tuberculose, seguindo com vivo interesse as maravilhosas curas de ROLLIER pela heliotherapia nas formas cirurgicas da terrivel molestia.

O escriptor Raul de Azevedo, no seu livro "D'além-mar. Chronicas de viagem à Europa", visitando a celebre estação de Leysin, teve a surpresa agradável de encontrar um patricio, quando inenon o esperava. Conta-nos elle que, à sua chegada a Leysin, queixava-se de só vê francezes, allemães, inglezes, suissos, russos, italianos, quando um amigo lhe apresentou o medico assistente: Dr. Campos, brasileiro. . . . — foi um largo, um effusivo aperto de mão: cranos da mesma patria. . ."

Depois de Leysin, o dr. Campos Moura conseguiu ser nomeado assistente de cirurgia no Hospital de Berne, onde trabalhou com o Prot Niehans e frequentou o serviço visinho do celebre Kocher. Dando-se uma vaga no Hospital de Genebra, inscreveu-se o dr. Cam-

pos Moura e ainda teve a vantagem de ser o candidato eleito, com o titulo de interno de cirurgia, podendo assim realizar o seu desejo de aperfeiçoar-se na cirurgia — sua verdadeira vocação. A sua applicação permitia-lhe subir os varios degraus da hierarchia dos hospitaes e, anno e meio depois, apesar de muito moço, foi nomeado chefe de clinica adjuncto, e logo em seguida, lhe conferiram o titulo de chefe de clinica cirurgica da Universidade de Genebra, posto esse que nas universidades europeas é de grande valor e acarreta muitas responsabilidades. O chefe de clinica substitue o professor em qualquer impedimento, pratica as intervenções urgentes, fiscalisa os outros collegas menos experientes e é o responsavel por tudo o que se passa no serviço. Apesar de natural ciuime por parte dos medicos nacionaes suissos, o nosso patricio só tinha

amigos nos seus collegas, que, com toda a deferencia obedeciam ao medico brasileiro. Parece-nos que foi o unico estrangeiro que até hoje exerceu semelhante cargo em Genebra.

As saudades da familia e o amor à Patria fizeram, porém, que o dr. Campos Moura abandonasse a carreira universitaria e a clinica particular, já importante, para vir clinicar no Brasil. Não ha brasileiro que tenha ido a Genebra ou às cidades visinhas, que não conheça o "dr. Campos, como lá lhe chamam, e, em S. Paulo, muitos dos seus clientes actuaes já o

foram na Suissa, tendo sido por elle operados ou tratados. Actualmente, é o dr. Campos Moura cirurgião do Hospital Militar, onde succedeu ao dr. Ayres Netto e onde tem praticado diversas operações importantes.

Dedica-se com especial interesse ao estudo da appendicite, molestia que com o bocio ou papo é assumpto muito conhecido dos operadores suissos, tendo, ha pouco tempo, apresentado um caso à Sociedade de Medicina e que muito interessou aos socios daquela corporação. No seu consultorio, à rua Libero Badaró, 18, foi-nos dado vê diversas photographias dos seus professores, com dedicatorias lisongeiras e um curioso grupo de soldados suissos do corpo de saúde, no qual se vê o nosso patricio quando encarregado de um curso de repetição para enfermeiros militares.

Character frio e reservado, o dr. Campos Moura procura fazer diagnosticos bem exactos, cuidando dos seus enfermos com desvelo e carinho.



DR. LUIZ DE CAMPOS MOURA

GONTRAN
REIS



Por isso, desde cedo começou a advogar, e conta-se mesmo que, em certa demanda, deu muita lambança jurídica em um antigo lente defensor dos interesses contrários.

Tem modos severos de estar presente. É natural. Fadado às rígidas situações de ministro do Supremo, já se vai Gontran Reis identificando com a posição de destaque, e tanto que a sua presença, aliás sympathica, nos dá logo a idéia de um Corpus-Juris encarnado em cores moças.

É eu, que sou apoucado de saber e de cultivo, páro habitualmente extasiado ante o dilúvio daquelles conhecimentos, para mim tão úteis, quando, em plena banca de escripta, consigo, às cotovelladas, que uma migalha do seu saber venha illuminar a envergonhada brancura da folha da minha prova, fraudando assim os

Perfis Academicos



GONTRAN REIS é physica e moralmente um magnifico côrte de juriscônulto. Aquella tez clara evidencia bem a clareza com que o moço academico sabe distinguir o justo do injusto: sempre a favor do constituinte. Passa pela Academia com uma infindavel série de distincções que lhe dão absoluto direito de conviver, à sêsta, com Papinianus...

altos interesses do Paiz que só almeja bachareis profundos.

Sonhei outro dia um lindo sonho. Foi em um salão todo verde, com augustos reposteiros e negras estantes com livros de dorso verde. Nessa época eu era um advogado com dois clientes réles e uma pasta sob o braço e achava-me alli, bem me lembro agora, a consultar a opinião de Gontran Reis, que realisava, então, a figura do juriscônulto que se lhe prevê actualmente. Havia exposto o caso: — Sancho, meu cliente, comprára por correspondencia a Martinho, morador em Jahú, um lote de 5 vaccas que, segundo os dizeres do proprio vendedor, em carta que dirigira ao meu amigo "daquellas gordas vaccas eram que Pharaó vira no sonho biblico". Qual não foi, porem, o espanto do comprador, ao receber apenas 5 novilhas magras e doentias como as segundas rezes do Egypto. Como solucionar a questão?

O juriscônulto, no salão todo verde, concentrou-se rapidamente naquelle instante supremo para os interesses de Sancho. Eu tinha palpitações e previa que daquella tez adocicada, a que o salão sombreava de verde, irradiaria uma rija opinião. Elle fixou a estante para ver no astral (como os magicos) e conseguir despregar daquelles livros inertes uma noticia que pulverisasse Martinho; depois, pausadamente esclareceu a minha ignorancia: — Já nas antigas Glosas de Accursio e Bartholo, o gado vaccum...

CONDE D'AMIRAL



O robusto Mario Augusto, filho do nosso distincto collega Mario Gualini, d' "O Commercio de S. Paulo", e que acaba de completar um anno de idade.



VIDA SOCIAL A Excm. Senhorita RUTH PENTEADO,
filha do saudoso Coronel João Penteado.

As inumeras senhoras que derramaram lagrimas por Max Linder, será certamente motivo de alegria saber que o "rei do riso" está vivo, em lugar seguro, onde, apesar de seu uniforme militar, não o alcançarão as balas inimigas.

As exigencias da guerra converteram Max Linder em chauffeur official do Ministerio da Guerra de Fran-

Max Linder, chauffeur... de verdade.

com couraça de aço, bem como as outras portas e janellas. Na cupula central do edificio está installado um canhão de tiro vertical para a defeza contra os aeroplanos. Possui uma pequena arrecadação, onde se encontra grande provisão de balas dum-dum.

Além desses elementos de defesa, pôde recorrer-se á inundação do lago central do jardim. E' tambem provida de uma completa installação telegraphica sem fios. Preço de accôrdo com a situação..

ça, em Bordeus. Parecia inconcebivel que um homem que nos tem feito rir tanto, morresse de forma tão tragica, na guerra. O governo francez, não querendo dar ao mundo essa dôr, collocou-o onde pudesse servir á Patria e ao mesmo tempo preservar sua figura sympathica e popular, para regosijo dos apreciadores do cinematographo.

Apesar da guerra e a despeito do cumprimento dos deveres patrioticos, Max não abandona a sua arte e dedica-lhe quantos momentos lhe permite a tarefa de conduzir seu automovel pelas ruas de Bordeus. As suas estréas cinematographicas continuam a succeder-se.

Um annuncio curioso

Lemos num jornal suizo o seguinte annuncio:

"Vende-se uma esplendida casa com todas as commodidades e magnificamente defendida.

As grades que a circundam estão electrizadas, as alamedas do jardim são todas minadas. A garage é guarnecida de grandes canhões, pesados, de sitio, de 42 pollegadas. A porta principal é blindada

Echos de um processo sensacional

No intuito de desenvolver cada vez mais o seu programma e tornar-se uma revista capaz de interessar a todas as camadas sociais, não só pela actualidade, como pela variedade dos assumptos, *A Cigarra* inicia hoje esta secção, na qual acompanhará os mais importantes processos do fóro da capital.

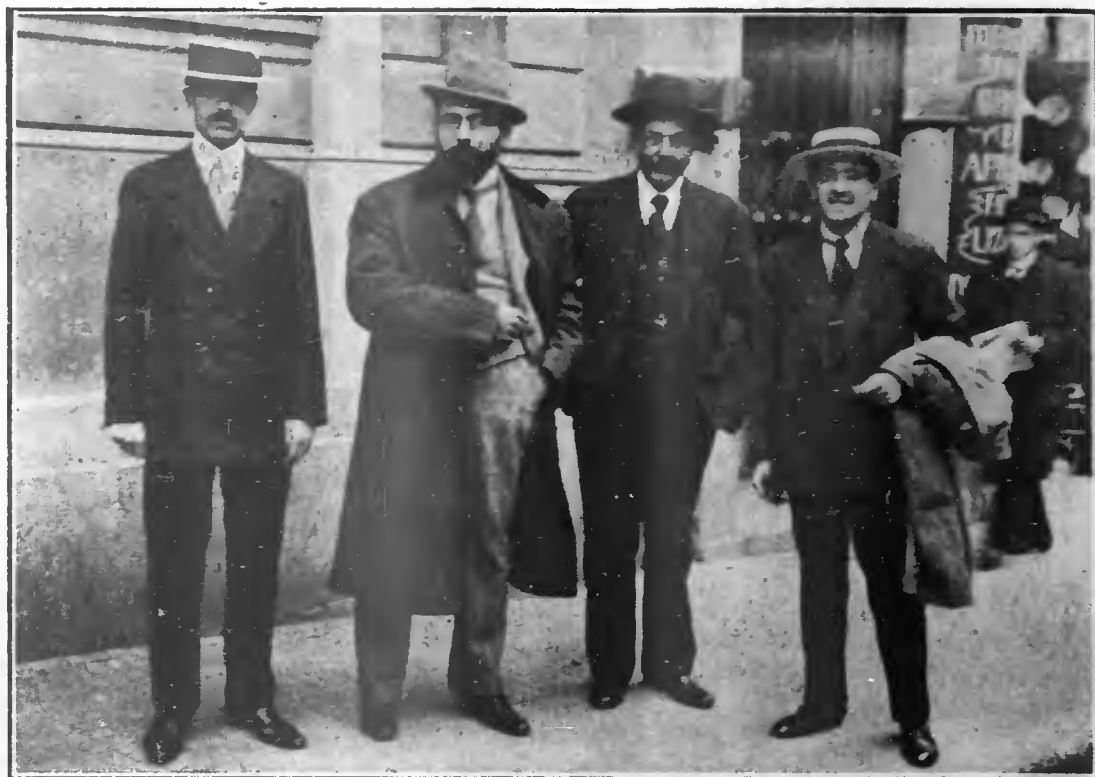
Damos hoje duas gravuras relativas ao processo instaurado sobre o sensacional estrangulamento de Enia Bellini, no Largo do Paysandú, largamente noticiado e commentado pela imprensa. Como se sabe, foram indigitados assassinos Julio Manetti e Elia del Sole, que chamaram para defendel-os o brilhante advogado do nosso



Dr. A. A. de Covello, advogado defensor dos indigitados assassinos Julio Manetti - Elia del Sole, cujo innocencia foi reconhecida pelo Jury e pelo Tribunal de Justiça.

fóro dr. A. A. Covello, moço dotado de bello talento e possuidor de solida cultura juridica e que se tem imposto a nossa admiração desde as bancas academicas.

Não pretendemos entrar em detalhes, para affirmar ou negar a procedencia da tremenda accusação que pesou sobre os réus, nem semelhante escopo se coaduna com a natureza destas ligeiras linhas. Podemos, entretanto, salientar a impressão produzida perante o publico pelo intelligente trabalho do dr. A. A. Covello, que conseguiu um incontestavel triumpho com a decisão do Jury e do Tribunal de Justiça, que reconheceram a innocencia dos accusados.



Os accusados, depois de restituídos a liberdade. Da esquerda para direita: Julio Manetti, dr. A. A. de Covello o carcereiro da Cadeia Publica e Elia del Sole.



Instantâneos tirados para "A Cigarra" por ocasião do Mercado de Flores, realiado no Largo do Arouche e que deixaram de ser publicados em nosso ultimo numero, em virtude de um desarranjo no respectivo cliché. Como se sabe, "A Cigarra" offereceu um lindo premio a quem apresentasse a melhor collecção de flores, tendo sido o mesmo conferido á Loja do Japão, d-o sro Garcia Nogueira & Comp.

O mimo de Jesus...



Às nove horas, já a loura cabecita de Lalá se agitava no regaço da mãe, para que esta lhe enfiásse as mãeixas desordenadas e rebeldes. Era preciso dormir cedo, para que bem cedo também recebesse o presente que Jesus devia deixar num dos seus sapatinhos de setim branco, convenientemente aconchegado à chaminé do loção, afim de ser hem visto pelo menino Deus, quando descesse.

Ella propria collocára alli, com as suas mãositas cheias e rosadas, o precioso cofre. E não houve meio de convencer-a a desistir da guarda obstinada e paciente que lhe fez até á hora de ir deitar-se.

O somno foi agitado, febril. Lá fora, o vento lançava gemidos dolorosos pelo valle desabrigado; e as vidraças, sacudidas lortemente, apavoravam como assaltos de gatinhos.

Lalá acordava extremunhada:

— Mãe! Já veiu Jesus?

Que felice! Jesus só vinha com o Sol, e era ainda noite cerrada.

— E elle virá, assim com tão mau tempo? certamente. O menino Deus nunca saltava ao que promettia: viria e traria um lindo mimo, tanto mais bello quanto maior fosse o socego com que ella o esperasse.

Mal rompia o dia, e Lalá, de bruços sobre o papapeito de ferro do seu ninho de rendas, soluçava:

— Mãe! Já dormi... Quero ver o meu sapatinho...

E não houve remedio. Levaram-na. Da negrura do loção, destacava-se, entre rosas e fitinhas de seda, uma grande boneca de olhos escancarados, vestidinho de chita e chapéo de palha, á banda...

Era o presente de Jesus, o doce amigo das creancinhas, que nunca as esquece... quando os papás deviam lembrar-se dellas, por serem boasinhas...

Os presentes, com que Jesus costuma contemplar as suas innumeradas protegidas, encontram-nos os papás, como se vê no clichê abaixo, num riquissimo sortimento da Casa Lebre, que as creancinhas poderão obter, si souberem convencer-os, com toda a ternura das suas almas meigas, a visital-a.

S. M.



Aspecto da grande exposição de brinquedos da conceituada CASA LEBRE, estabelecida á rua Quinze de Novembro, esquina da rua Direita, e onde se encontra um grande sortimento capaz de satisfazer a todos os gostos, e proprios para presentes de Natal.



Na BERLINDA

Mlle. L. S.

ESTAVA na fazenda, em Pederneras, havia já uns oito mezes. Afinal, voltou. E foi como se voltas e também ao nosso meio, de onde se eslára, por algum tempo, a propria Graça.

Com effeito, não ha quem, mais do que ella, tenha essa encantadora graça feminina, indefinivel e imprecisa, e, comtudo, enleante e deliciosamente avassaladora.

Quando sorri, sublinhando a sua voz meiga e tranquillã, pensa a gente que toda a razão do seu encanto está no sorriso, tão suave e perturbador. Mas, Mlle. anda, e logo admiramos o seu pisar elegante, em passinhos curtos e leves, tão leves que quasi nem roçam o chão. Assim, mais vale não analysar, e deixar-se embeber do encantamento. E' que, quando uma obra prima delicia e emociona, emociona e delicia pelo conjunto que a representa. E não ha mais admiravel obra prima do que uma linda mulher...

"Une belle femme est le paradis des yeux..." — disse-o Fontenelle. E não poderia dizer maior verdade.

E' morena, de cabellos e olhos castanhos. Os olhos muito vivos e intelligentes. Bocca pequena, sorrindo pouco, rindo ainda menos. Quando sorri, toda a physionomia se lhe illumina, e a gente não tem olhos sinão para o encanto do seu sorriso. Séria, tem o ar de quem pensa muito seriamente na vida, sem frivolidade nem tristeza. E, com effeito, Mlle. L. S. é muito ajuizada, com idéas hem claras e firmes, so-

bre tudo. Intelligentissima, a sua palestra é deliciosa. Mesmo quando discute, é sempre tranquillã e modesta, e de maneiras desestudadas e simples, que logo alliciam sympathias. De resto, não ha quem, só em vél-a, lhe não vote logo muita sympathia. "Mignonne", muito elegante, e sabendo fazer valer a sua elegancia e distincção nas "toilettes", que escolhe — muito simples, mas muito lindas. — Mlle. é das moças mais em evidencia nas nossas festas. Gosta immensamente dos vestidos brancos — e é quasi sempre de branco que a vêmos. Decerto, obedece assim apenas a uma preferencia pessoal, ignorando talvez que, na opinião da maioria do sexo feio, todas as mulheres bonitas deviam vestir-se de branco.

Patina admiravelmente, dança com perfeição e elegancia. Notou-se, porém, no ultimo baile no Salão Germania, que não dançou quasi nada...

Pertence a uma respeitavel familia paulista, muito numerosa e illustre, que até já deu um presidente da Republica.

Dizem que vai tornar á fazenda, daqui a alguns dias. Acreditamos, porém que, se isso se der, a sua estadia lá não será longa. E' que o ultimo baile no Germania teve importancia decisiva na vida de Mlle. e, assim, ha de lhe pesar muito, com certeza, o affastamento desta capital...

o c o

Dr. A. G.

O dr. A. G. é bacharel em direito e tenente-coronel...

— Da Guarda Nacional?

— Não, senhora. Tenente-coronel da Força Publica do Estado. Porque o dr. A. G. é auditor da Força Publica, isto é, juiz dos soldados, e como tal tem as honras de tenente-coronel. Bem que elle gosta disso! Ainda não o viram fardadinho? — Pois, de vez em quan-

do lá apparece nas corridas, apertadinho numa farda de côr exquisita, nem parda, nem cinzenta, e todo desempenado, correcto, marcial, como se fosse de verdade um official do nosso pequeno exercito policial.

Mas, falando sério, o dr. A. G. é um bello rapaz. As suas qualidades são numerosas. Começemos pelas physicas. O que mais promptamente se nota nelle é o corado das faces. Ainda no recente baile em beneficio da Maternidade, estavamos a fazer reclame delle a uma moça que não o conhecia (parece incrível que ainda haja uma moça que o não conheça). Ella, quando lh'o assignalámos, perguntou logo:

— Aquelle coradinho que vem alli?

Era elle mesmo. Vinha a desfazer-se em gentilezas com o seu par, uma linda moça, por signal. Porque o dr. A. G. só tira moças lindas para dançar...

Quanto á sua estatura, já viram as leitoras, pelos nossos diminutivos, que o dr. A. G. não é nenhum gigante.

— E' elegante?

— Sim, senhora, elegante tambem. E da mais genuina elegancia: a das roupas, feitas ao Vieira Pinto, e a das idéas. Porque não ha melhor "causeur", mais vivo e alegre, mais brilhante e original, do que o dr. A. G. E, sobre isso, um optimo rapaz, de bellos ornamentos moraes. Trahalhador e bem comportado, o dr. A. G. tem ainda a servir de engodo ás innumeradas candidatas á sua mão, o rendoso emprego que exerce na Força Publica. E saibam que tambem advoga...

Morou em Agudos, morou em Guaratinguetá, advogando. Agora assentou acampamento aqui, aqui se entrincheirou, para nunca mais sahir. E não damos um anno para estar "casadinho da silva". E' só do que está precisando. E, como parece já se achar caçado do "flirt", e já estar na idade em que até os mais ajuizados se casam, é de crêr que o seu coração muito sensível, em breve se deixe emmaranhar nos encantos de alguma moreninha, e se lhe renda com armas e bagagens, inclusive a gloriosa espada de tenente-coronel...

J. DA SILVA MANUEL

UMA FESTA CHIC

Annuncia-se, para o fim do corrente mez, nma festa que será certamente um acontecimento mundano. Trata-se de uma festa em beneficio da "Crèche Baroneza de Limeira.. e Gotta de Leite, instituições que têm sido tão uteis á nossa população. A "Crèche Baroneza de Limeira.. está vivendo com grande dificuldade. A crise actual, que tão duramente feriu a classe

operaria, augmentou-lhe ainda mais essa dificuldade. De sorte que não deve haver sinão elogios para qualquer movimento em auxilio da Crèche. É por isso que tem despertado enthusiasmo a festa, o que faz esperar que sejam magnificos os seus resultados.

Accresce que o programma é finissimo. Começará a festa ás tres horas da tarde, com uma palestra litteraria pelo distincto homem de letras, sr. dr. Alfredo Pujol. Em seguida será servido chá. O serviço será feito por cerca de trinta gentis senhoritas, que se offerceram á comissão organisadora da festa. Nos intervallos algumas senhoritas recitarão.

Haverá dança, tocando uma boa orchestra.

Ainda não podemos publicar o programma detalhado da festa, mas podemos assegurar que será uma esplendida reunião, organizada com muito gosto e capricho por uma comissão de distinctas senhoritas de nossa melhor sociedade.

Essa festa beneficente effectuar-se-á no Salão Germania, num dos últimos domingos do corrente mez.

O interesse que em todas as rodas sociaes se nota por essa idéa é uma segura garantia de que o festival em beneficio da "Crèche Baroneza de Limeira.. constituirá um brilhantissimo successo.

□□□

A TRINDADE DE GLUCK

□□□

GLUCK, o famoso Gluck, adorava o dinheiro e a boa pitança. Uma vez, em certo salão perguntaram-lhe o que era que elle mais amava no mundo.

— Tres cousas, respondeu: o dinheiro, o vinho e a gloria. Alguem exclamou:

— Como! Para o senhor a gloria está depois do dinheiro e do vinho? O senhor não fala de coração...

— Digo exactamente o que sinto, retrucou Gluck.

E é simples o raciocinio: com dinheiro tenho vinho, o vinho estimula o meu genio e o meu genio dá-me a gloria.

• • •

— Como! O senhor recusa-me a sua filha depois de me haver dado a sua palavra?

— Perdão, meu caro. Dei ao senhor a minha palavra, é verdade. Agora dou minha filha a outro. Não se ha de dar tudo a um só.

INSTANTANEOS



Tres gentis leitoras d' "A Cigarra."

A MEDICINA
EM
S. PAULO



Gabinete de Electrotherapia



DR. ARTURO
GUARNERI



Casa de Saude do dr. Guarneri

A medicina em S. Paulo

DR. ARTURO GUARNERI

UM dos clinicos residentes em S. Paulo que tinhamos o dever de visitar, na missão que nos impuzemos de trazer os leitores ao par do grande desenvolvimento da Medicina nesta capital, é, sem duvida, o dr. Arturo Guarneri, nome que já se impoz ás sympathias e admiração do publico e conquistou largo prestigio entre os médicos que aqui armaram sua tenda de trabalho.

O dr. Arturo Guarneri nasceu em Pavia e manifestou desde os seu estudos nas escolas secundarias accentuada predileção pelos livros e lorte vontade de saber.

Concluido o curso secundario, matriculou-se na Universidade, onde se salientou pelo estudo e pelo talento, sendo laureado com votos de distincção. Foi assistente e depois ajudante do Professor Bottini, o mais insigne cirurgião italiano daquella epocha. Após tres annos de continuos successos, obteve, por exame, a livre-docencia da cadeira de Medicina Operatoria, indo ensinar aquella materia na Real Universidade de Parma. Mais tarde conquistou, por concurso, um cargo governativo de aperfeiçoamento no estrangeiro.

O dr. Guarneri visitou e estudou em todas as principaes clinicas da Europa e foi um dos primeiros que publicaram estudos sobre os importantes problemas de Bacteriologia na Italia.

Foi distinguido com a nomeação de chefe dos cirurgiões dos Reaes Hospitães de Lucca, que gosam de fama na Italia.

Durante longo periodo de 27 annos, alli revelou uma actividade incomparavel, impondo-se pelo seu alto saber e pelo seu notavel criterio scientifico. O dr. Guarneri foi o grande impulsor daquelles estabelecimentos, dando novos moldes ás suas installações, de modo a eleva-las á altura das maravilhosas conquistas da sciencia moderna e torna-las modelares entre as suas congeneres apontadas como as melhores da Europa.

O nome do dr. Guarneri fez-se popular não só em Lucca, mas tambem em toda a Italia, principalmente na pitoresca Toscana.

De sua escoln sabiram optimos alumnos, entre os quaes devemos lembrar o dr. João Sodini, muito conhecido em S. Paulo.

O dr. Guarneri fez importantes publicações sobre cirurgia vical, dando conta de innumeradas operações por si realisadas e cujos excellentes resultados lhe valeram a estima e admiração dos estudiosos da Italia.

O seu caracter modesto e a sua indole encantadoramente democratica, a sua generosidade com os enfermos pobres, ligados ao seu alto valor profissional, fizeram que o povo de Lucca o aclamasse seu representante em diversas administrações. E' assim que o dr. Guarneri, foi conselheiro communal; conselheiro e deputado provincial; vice-presidente do Conselho Provincial e Escolastico; membro da Congregação de Caridade; presidente da Cruz Verde; Conselheiro da Cruz Vermelha, onde percorreu todos os graus, de tenente a tenente-coronel, que é o supremo.

Um homem que reúne tantas qualidades de caracter e de saber, um médico que

conhece tão intimamente os segredos de sua profissão e sabe exercel-a com o mais nobre sacerdocio, um elemento social da natureza do dr. Guarneri, capaz de produzir os maiores beneficios ao povo que com elle convive, forçosamente teria de conquistar tamanhos louros e tão honrosos titulos, embara a sua modestia procurasse encobrir o seu proprio valor.

Traçando estas linhas, que traduzem as impressões que colhemos sobre o brilhante tirocinio scientifico do dr. Guarneri e de suas installações nesta capital, quizemos tambem estampar o retrato do illustre professor italiano e algumas gravuras de sua casa de saúde, que goza de grande conceito em S. Paulo, bem como de seu consultorio modelar, sob o ponto de vista de hygiene e de conforto.

Por diversas vezes, nas ultimas catastrophes seismicas occorridas na Italia, o dr. Guarneri, com sacrificio da propria existencin, praticou actos de verdadeira humanidade.



DR. ARTURO GUARNERI

INDICADOR D' "A CICARRA,"

ADVOGADOS :

Drs. Gabriel de Rezende e
Gabriel de Rezende Filho
Escritorio: Rua Direita, 8-A (Sobreloja) Tel. 36-37
Res. Rua São Luiz, 7

Drs. Luiz Pinto Serva
e Adolpho Pinto Filho
Escritorio: Rua Quintino Bocayuva n. 4
Salas 8 e 9 (Segundo andar)

Dr. Durval do Amaral
Escritorio: Rua Direita, 24-A
Residencia: Rua Dona Veridiana, 73

Drs. Azevedo Marques, Salles Junior
Irineu Moretzsohn
Escritorio: Rua Direita, 8-A — Sobreloja Tel. 36-37

Drs. Abrahão Ribeiro e Camara Lopes
Rua José Bonifacio, 7—Telephone, 29-46

MEDICOS :

Dr. Raul Briquet
Medico-parteiro
Maternidade — Avenida Paulista

Dr. ARARIPE SUCUPIRA

Molestias gastro intestinaes, dos pulmões, coração
e systema nervoso — Molestias das crianças
Residencia: RUA MARTIN FRANCISCO, 48
TELEPHONE, 981
Consultorio: RUA DE S. BENTO, 36

DR. BUENO DE MIRANDA

Oculista da Polyclinica de S. Paulo, com pratica
de Paris, Vienna e membro da Academia de Medicina,
ex-assistente do notavel oculista Moura Brasil
Residencia, rua Arthur Prado, 85. — Consultorio,
rua 15 de Novembro n. 16, de 13 às 16 horas.

Maria José de Barros

Parteira
Diplomada pela Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interna da
Maternidade "Climerio de Oliveira"
Residencia: RUA MARIA THEREZA, 28
Telephone, 4829 — S. PAULO

CIRURGIÕES DENTISTAS:

Theodosio Cardoso de Menezes
Consultorio e Residencia: Rua Santa Ephigenia, 87-B

ELECTRO AMERICAN DENTAL PARLOR D.^R SEYDE

Dentista norte-americano
RUA AURORA, 95 (Esq. rua Guayanazes)
Telephone, 3553 — S. O PAULO

Os episodios da guerra



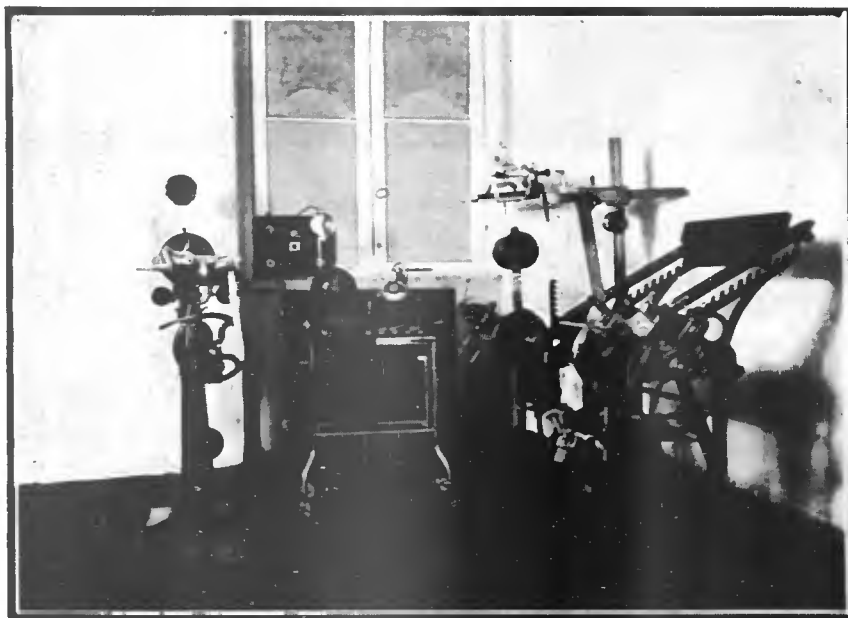
Soldados allemães recebendo a ração de agua, após o combate de Vizé, na Belgica

Foi um dos primeiros, em Messina, por ocasião do terremoto, obtendo do governo italiano uma medalha de ouro, como recompensa aos seus relevantes trabalhos.

Vindo ao Brasil, o dr. Guarneri conseguiu immediatamente, no Rio de Janeiro, o direito de exercer a sua profissão como professor de Universidade estrangeira e por parecer favorável de uma comissão de professores, que examinou os seus títulos e as suas obras científicas.

Estabeleceu-se em S. Paulo, onde abriu um consultório à rua Libero Badaró, 22, provido de tudo quanto exige a sciencia moderna para a cura dos enfermos.

O dr. Guarneri possui uma instalação completa



Gabinete de Mechanotherapia

de raios Roetgen e que lhe permite as mais delicadas e subtlis pesquisas nas viceras internas, e tem ainda um gabinete electrico dotado dos mais aperfeiçoados machinismos.

Entre as installações e dependencias de seu consultorio, devemos ainda salientar um gabinete de mechanotherapia e outros para medicamentos, photographias, analyses clinicas e microscopicas, visitas, etc., além de uma série deapparelhos transportaveis para radiographia e cura electrica em domicilio.

É seu valioso collaborador o conhecido médico dr. A. Zappení.

O dr. Guarneri possui tambem a rua Bella Vista esquina da Avenida Paulista, uma casa de saúde privada, com amplas salas operatorias, expressamente installadas e fornecidas de tudo quanto se pode exigir nas maiores operações.

S. Paulo, que tem acolhido com estima e viva-sympathias o illustre medico italiano, conta-o hoje entre os seus melhores elementos, tanto pelo vasto saber como pelo seu amor ao trabalho e dedicacão aos doentes que lhe são confiados.

Médicos como o dr. Guarneri honram o meio em que vivem e sobre elle exercem poderosa influencia social.

O dr. Guarneri é um desses homens excepcionaes que fazem da sciencia um verdadeiro apostolado.

Dedicado aos livros desde os tempos academicos, o illustre scientista procura em pesquisas constantes e tenazes, ás quaes consagra grande parcela de sua actividade, as verdadeiras causas das molestias e os remédios seguros para dominá-las, recorrendo aos trabalhos praticos de laboratorios montados de accôrdo com todas as exigencias da medicina e da hygiene moderna, providos dos mais aperfeiçoados apparelhos conhecidos na Europa e na America.

Nada falta ao dr. Guarneri para merecer o titulo de uma verdadeira notabilidade. A sua carreira assignalou-se, desde o

periodo de estudos academicos e os seus primeiros passos na vida pratica por uma série de brilhantes triumphos conquistados em centros adiantados, onde as mediocridades desaparecem, onde somente se distinguem os homens de notoria capacidade.

Nas escolas que frequentou, nas cadeiras que regeu em varios estabelecimentos médicos europeus, nos concursos em que o seu nome sahio victoriosa, na frequencia aos hospitaes europeus, hobreando com as summidades profissionais, o dr. Guarneri revelou-se sempre o mesmo homem de vasta cultura e entranhado amor ao trabalho.

Amadeusinho da Rocha Martins, Hernani A. da Rocha Martins, Nenita Derclée, Gaetano Gagliotti, Ludovico Parisi, Jenny Ribeiro, Maria Vicentina Pereira de Queiroz, Maria Aparecida F. Aguiar, Vicente Lapastini, José M. Alencar, Itagiba Nogueira de Sá, Oswaldo V. Bandeira, Aníbal Lefèvre, Maria Aparecida de Góes, Clovis Vicente, Olga Braga, Maria de Lourdes Kannebley, Larema do Amaral Gama, Herundines Carmo Ribeiro, Yolanda S. do Nascimento, Luiz Ruffo, Maria Aparecida Braga, Ruth Martins, José Sette de Gusmão, João de Oliveira, José Firmino de Souza, Sylvia Justina Pereira, Luiz Gonzaga de Araujo Cintra, José Sallamini de Oliveira, Lygia de Oliveira, Tita Marinho, Marina Gonçalves, Clarinha Polignano, Carlos Pacheco, Miguel Motta.

A menina Nenita Derclée enviou-nos a sua solução com os seguintes versinhos:

ENTRE MANINHOS ...

Quando elle compra "A Cigarra..
Esconde... Lili não lê.
Carinha feia ella amarra.
Zangadinha, já se vê.
Porém, alegre ficou...
Doce vingança a afaga.
Comprou, leu, depois... guardou.
"Amor com amor se paga..."

Entre esses petizes realizaremos no proximo sabbado, 12 do corrente, ás quatro horas da tarde, na redacção d' "A Cigarra.., á rua Direita n. 35, sorteio para a adjudicação de 10 magnificos premios.

Pedimos o comparecimento de todas as creanças que têm direito a esse sorteio.

As creanças que nos enviaram as suas soluções com atrazo serão contempladas no 13.º Concurso.



O risinho LULU, filha do dr. Luiz Piza Sobrinho, nosso brilhante collega de imprensa.

13.º CONCURSO

Um novo concurso. Um dos nossos typographos empastelou um trecho de linda poesia de Carvalho, deixando-a neste misero estado:

*És resignada: a zieroar
que siam çavi e siam péraptros
Dá saros an pravamér
E nhospies davia teiinra.*

Para maior esclarecimento, podemos adiantar que a produção do grande poeta brasileiro, victima do

nosso typographo, já foi publicada n' "A Cigarra..."



LIÇÃO DE GEOGRAPHIA

O professor — Qual é a capital de Cuba?

O alumno — ...

O professor (ajudando-o) — Tem o nome de um charuto muito conhecido.

O pequeno (lembrando-se da marca de charutos que o pae costuma fumar) responde logo: Pook!



A União Paulista effectua os seus pagamentos de Peculios Prediaes e Bonificações, em moeda corrente, 24 horas após o sorteio.

Diario Paulista

A melhor **AGENDA**
para 1915

A' venda na **Cardozo Filho & C.**
Papelaria

R. Direita, 35 :: Teleph. 341

Cartões para Boas Festas e Felicitações de Anno Novo



A mosca dourada

(Lenda japoneza)

A pequena Oyouki e sua irmãzinha Tika, duas lindas creanças japonezas, estavam estudando sua lição num grande livro de caracteres negros, quando, pela janelleta aberta, que deixava ver um bello céu verde-azul como só possui o Japão, entra uma mosca dourada a zumbir pela sala a dentro.

Surprehendidas, as duas meninas interrompem o estudo, e a mosca, transformando-se em uma encantadora fada de ouro, assim falou:

— Eu sou a fada amiga das creanças estudiosas. Vou recompensar Oyouki porque é boa e diligente, e castigar Tika porque é vadia.

Que õmbas nunca esqueçam a fada dourada!..

Dizendo isso, a fada, novamente transformada em mosca, começa a voar em todas as direcções até pousar sobre os dedos de Oyouki; mas a creança estudiosa não se distrai e continua a copiar a sua lição.

Tika abandona o estudo e, correndo atraz da mosca, procura alcançá-la.

A mosca, então, pousa sobre o tinteiro e, miolhando as patinhas na tinta negra, põe-se a correr sobre os cadernos de cópia das duas meninas.

Sobre o caderno de Tika ella vai traçando riscos disformes, verdadeiros borrões, ao passo que no caderno de Oyouki vão

apparecendo verdadeiros caracteres japonezes e em poucos minutos a mosca dourada fez a lição da boa menina.

A fada nunca mais voltou: mas Tika, que a espera sempre, tornou-se estudiosa como sua irman.

oo

11.º CONCURSO

Fizemos a entrega de 10 lindos premios, constituídos de bonecas, estojos, garruchinhas, carrinhos, jogos de paciencia, tiro ao alvo, trens de ferro, piões, etc., aos meninos e meninas premiados no 11.º Concurso d' *A Formiga*, e cujos nomes foram

publicados em nosso ultimo numero. Na mesma occasião, realizamos o sorteio para adjudicação de mais 5 premios entre as creanças que tambem nos enviaram boas soluções do mesmo problema, tendo já sido entregues os respectivos premios.

O acto foi muito concorrido.

oo

NO TRIBUNAL

Um individuo, accusado de um roubo dos mais audaciosos, é levado ao tribunal.

— Accusado, diz-lhe o presidente, confessa-te culpado dos factos contidos na accusação?

— Ah! por isso, não sr. presidente!

— Como não? Então esqueceste de que quatro pessoas affirmam positivamente que te viram...

— Ora, quatro pessoas! Grande coisa! Eu poderia citar mais de quatro milhões que não me viram!..

oo

12.º CONCURSO

Amor com amor se paga

Era essa a solução do nosso ultimo problema.

Acertaram os seguintes turmas:

Lucia Barbosa, Luiz da Azevedo Castro, Scylla Silveira, Nico Toschi, Bellita Ferraz de Sampaio, Oswaldo Prata, Clarisse B. Pinheiro Lima, Tulio Leal, Maria de Lourdes Pinheiro Lima, João Baptista de Almeida Barbosa, Paulo de A. Prado, Benedabe da Rocha Martins,

Galeria d' "A Formiga,,"



O galante PLINIO, filho do dr. Ataliba Sampaio, distincto clinico acata capital



ANTES de comprar um Grammophone, visitem a **CASA ODEON**, casa especial deste ramo.

Sempre grande stock de todas as marcas de machinas falantes.

O mais variado sortimento no Estado de S. Paulo de discos Odeon, Fonolipia, Jumbo e Victor.

Peçam catalogos, os quaes enviamos gratis a quem pedir.



CASA ODEON

RUA SÃO BENTO, 7
SAO PAULO



SUCCURSAL DA **CASA EDISON**
do Rio de Janeiro para os Estados de
SÃO PAULO, PARANÁ E SUL DE MINAS

Deposito de Arroz de Iguape

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Tem sempre em deposito "Arroz de Iguape", o mais rico em substancias nutritivas, conforme foi demonstrado em analyse official.

— ENTREGA-SE A DOMICILIO —

Teve o primeiro premio na grande Exposição de Turim

Luiz Gonzaga Muniz

RUA 11 DE AGOSTO N. 4 (Antiga do Quartel)

TELEPHONE N. 26-51 - SAO PAULO



DEPOSITARIOS

A BOTA IDEAL — RUA DIREITA, 6-A.

CASA VILLAGA — RUA SANTA EPHIGENIA,
84-C e RUA IMMIGRANTES, 74.

CASA S. PAULO — LARGO DO AROUCHE, 41-

PALACIO DAS NOIVAS — AVENIDA RANGEL
PESTANA, 259.

CASA CHIC — LADEIRA JOÃO ALFREDO, 3.

CASA COMBAT — RUA CONSOLAÇÃO, 100.

S. PAULO

Casa Negra

FUNDADA EM 1893

... FABRICA DE ...
FOGÕES ECONOMICOS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO

NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Limpam-se e concertam-se Fogões e Chaminés

Acceitam-se encomendas do interior

Philadelpho de Castro

Premiado pela Exposição de São Paulo de 1895

21, Rua Cons. Nebias, 21

Telephone "CASA NEGRA.,

— SAO PAULO —



VANADIOL

... Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro ...

Aconselhado para a neurasthenia.

Aconselhado para a tuberculose.

Aconselhado para o estomago e nas dyspepsias.

Aconselhado para as moças pallidas.

Aconselhado para as senhoras fracas.

Aconselhado para o coração.

E' ACONSELHADO POR TODOS OS MEDICOS DO BRAZIL

Usem o VANDIOL que desenvolve o appetite, que desperta coragem para o trabalho, regenera o organismo depauperado, engorda, fortifica, anima, traz a VIDA e a ALEGRIA

Usar o "VANADIOL" é uma necessidade á pessoa fraca

Vende-se em todas as pharmacias

DROGARIA YPIRANGA

SAO PAULO

Industrie Riunite F. Matarazzo Società Anonima

SEDE CENTRALE: RUA DIREITA, 15 — SÃO PAULO

Telegrammi "MATARAZZO,, — CASSA POSTALE, 86

Filiali: SANTOS — RIO DE JANEIRO — ROSARIO DE SANTA FE

Stabilimenti Industriali — Moinho "Matarazzo - Fiação, Tecelagem, Malharia e Tinturaria "Mari-angela,, - Fiação, Tecelagem, Branquearia e Estamparia do "Belemzinho,, - Fabbrica di Olio "Sol Levante,, - Fabbrica di Sapone "Sol Levante,, - Engenho de Arroz - Amideria e Fecularia "Matarazzo,, - Raffineria di Zuccherò e macinazione di Sale - Serraria "Matarazzo,,.

I prodotti delle nostre fabbriche si raccomandano da loro stessi per essere tutti superiori agli altri congeneri. Le materie prime impiegate nelle suddette nostre fabbriche sono delle migliori e lavorate con machinismi i più perfezionati dei migliori e più rinomati fabbricanti esteri.

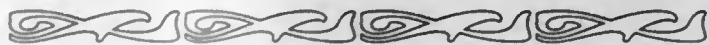
Le nostre marche di farine: LILI, CLAUDIA, TOSCA, PRIMEIRA, COLONIAL e OLGA oltre che alla loro superiorità sulle farine di altre marche, sia nel sapore che nel colore, superano tutte le altre nella fabbricazione del pane, perchè danno dai 2' ai 3 chilogrammi di pane in più delle altre marche.

London & Brazilian Bank Limited,

Rua 15 de Novembro esquina da rua da Quitanda
SÃO PAULO

Companhia Paulista de Aniagens

Grande Fabrica de Fiação e Tecidos de Juta



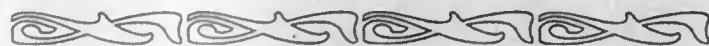
EM DEPOSITO:

Saccaria superior, typo official para exportação de Café

Saccaria para transporte, Cereaes, etc.

Aniagem de qualquer largura e contextura

Acceta-se encomenda para qualquer tecido de Juta



Escritorio:

Rua de S. Bento, 51-A

Estabecimento Industrial:

Rua da Moóca,

Esquina da Rua Glycerio

End. Telegr.: ANIAGENS

CAIXA POSTAL, 578

SÃO PAULO

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

Este banco constituiu-se em sociedade anonyma em 1889. Tem por fim todas as operações bancarias em geral. Sua denominação estatutaria é a seguinte: Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, a sua sede social é na Cidade de S. Paulo actualmente na rua 15 de Novembro, 47, possuindo agencias em Campinas, Santos e Ribeirão Preto. O prazo social é de trinta annos, o capital social importa em dez mil contos de réis, dividido em 50.000 acções do valor nominal de Rs. 200\$000 cada uma. O fundo de reserva é de Rs. 12.500.000\$000 e o fundo de pensão dos empregados do banco é de Rs. 500.000\$000. Os dividendos distribuidos foram de Rs. 18\$000 por acção e por semestre, o que representa um juro de 18%o. A assemblea geral ordinaria tem logar todos os annos no correr do mez de Março. O anno social principia no dia 1 de Janeiro e termina em 31 de Dezembro, os balanços todavia apresentam se semestralmente. As acções deste Banco são cotadas na Bolsa de S. Paulo. A ultima cotação foi de Rs. 490\$000. NOTA — O lucro verificado no ultimo exercicio encerrado a 30 de Junho de 1913, atingiu a importancia de Rs. 2.292.316\$243.

DIRECTORIA. — Eis a composição da Directoria actual: Presidente, Cons.^{ro} Antonio da Silva Prado; Vice-Presidente, Francisco A. de Souza Queiroz; Director-Superintendente, Dr. João Alvares Rubião Junior; Director-Gerente, José de Queiroz Lacerda; Director-Gerente interino, Christiano Peregrino Vianna; Sub-Gerente, Alfred Speers. **CONSELHO FISCAL** — Os fiscaes de contas são actualmente os Srs. Drs. Adolpho A. Pinto, M. P. Torres Neves e Coronel Bento J. de Carvalho.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta

— ** —
Fiação e Tecelagem ::
Fabrica SANT'ANNA

Aniagens - Saccaria - Lona branca - Tapetes

Lona de cores para colchão, etc.

Fios de juta simples ou torcido, de qualquer grossura

TELEPHONE, 872

Caixa Postal, 342

Telegrammas: "JUTA., S. Paulo

CODIGOS { Particular
Ribeiro
A. B. C. 4.a e 5.a edição
A. I.



ESCRITORIO: RUA DIREITA, 7
= SÃO PAULO =

C. P. Vianna & C. Importadores e Commissarios

Rua Alvares Penteado N.os 11, 13 e 15 — S. PAULO

CAIXA DO CORREIO, 31 — Endereço Telegraphico: "VANINA.,

Unicos Depositarios:

Dos Torradores de Café "Sousa Mello,,
Do Arame farpado marca "Elephante,,
Das Enxadas douradas marca "Tatú,,
Do incomparavel "Anil Chinez,,,



Casa filial em SANTOS

▽ ▽ ▽

Ferragens grossas e finas, Armarinho,
Tintas, Armas, Munição de caça e outras,
Molhados finos, etc., etc.

INDICADOR D' "A CIGARRA,"

Dr. HENRIQUE LINDENBERG. — Clínica exclusiva de ouvidos, nariz e garganta. — Especialista. — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschilsh, de Vienna. — Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 16 horas, rua de S. Bento, 33. — Residencia, rua Sabará, 11. Telephone, 3.407.

Dr. OVIDIO PIRES DE CAMPOS. — Clinica Medica. — Residencia, rua Duque de Caxias, 30-A — Telephone, 3.322. — Consultorio, rua José Bonifacio, 40, das 14 ás 16.

Dr. PEDRO DIAS DA SILVA. — Livredocente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Hospital de Misericordia. — Clinica medica e exames de laboratorio para diagnostico. Consultorio: rua S. Bento, 45. De 13 ás 16 horas. Residencia, Av. Luiz Antonio, 177. Telephone, 4.362.

Dr. GODOFREDO WILKEN. — Dos hospitaes de Berlim e Vienna. Syphilis, molestias das senhoras, partos e operações. Consultorio: rua Direita, 35, das 14 ás 15 horas. Residencia: rua Aureliano Coutinho, 21. Teleph. 2186.

Dr. HERISSON — Unico medico francez clinicando em S. Paulo — Ex-interno, por concurso, dos hospitaes de Paris — Cirurgia e partos — Consultorio, rua Quintino Bocayuva, 4 (esquina da r. Direita), das 14 ás 16 horas. Residencia, Av. Luiz Antonio, 181. Telephone, 2.990.

Dr. RICCIOTTI ALLEGRETTI. — Medico e parteiro. — Ex-interno da Maternidade do Rio. — Especialista em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. Applica 606 e 914. Consultorio: rua José Bonifacio, 12: de 13 ás 15 horas. Residencia: Avenida Luiz Antonio, 77. Teleph. 4517.

Dr. B. MONTENEGRO. — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia. — Alta e pequena cirurgia, vias urinarias, gynecologia e partos — Cura radical de toda hernia (quebradura), hydrocele e hemorrhoides. Consultorio, rua Libero Baderó, 11 (1.º andar) das 12 e 30 ás 14 horas. Residencia, rua S. Vicente de Paulo, 41. Teleph. 1985

Dr. E. VAMPRE — Molestias internas. — Molestias nervosas e mentaes — Rua José Bonifacio, 12, de 15 ás 16 horas. Telephone, 4.467 — Residencia, rua General Jardim, 92. Telephone, 1.229.

DR. N. MORAES BARROS. — Partos, molestias de senhoras e operações. — Medico da Maternidade e da Santa Casa. — Consultorio: rua S. Bento, 35, das 14 ás 16 horas. — Residencia, Avenida Paulista, 77.

Restaurante Palace

LARGO DO PALACIO, 5

Aberto até meia noite

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento, no intuito de corresponder á predilecção com que tem sido favorecido pela sua vasta e distincta freguezia, augmentaram ainda mais es seus exforços no sentido de bem servil-os, proporcionando-lhes optimas refeições e o maior conforto. As Excmas. Familias encontrarão gabinetes reservados, com o maximo conforto e completo recate.

SERVIÇO A LA CARTE

PESSOAL HABILADISSIMO

PREÇOS MODICOS ::::

COSINHA DE 1.ª ORDEM

MAXIMO ASSEIO E CONFORTO

“TRIUMPH.”

GUARANESIA, 11 de Setembro de 1914.

Illmo. Snr. J. A. Nascimento Gonçalves
São Paulo

Amigo e Snr.

Tendo adquirido dos Srs. Odilon Freire & C. uma motocycleta *Triumph*. 3 1/2 H.P., das quaes V. S. é depositario, sendo a mesma uma possante e resistente machina, que serve para todas as estradas.

Com a aquisição que acabo de fazer estou muito satisfeito, podendo V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

De V. S.

Com estima e consideração. Am. Cr. Obr.

Euzebio Molla.

GUARANESIA, 10 de Setembro de 1914.

Illmo. Snr. J. A. Nascimento Gonçalves
São Paulo

Amigo e Snr.

As tres motocycletas *Triumph*, de 3 1/2 e 4 H.P., que adquirimos de V. S., vendemos a 1.º ao pharmaceutico snr. Sylvio Carvalhaes, a 2.º ao industrial snr. Euzebio Motta e a 3.º de 4 H.P. ao nosso socio snr. Odilon Freire.

Deante da superioridade, solidez e elegancia da *Triumph*, somos obrigados a fazer os elogios que a mesma é merecedora.

Os tres senhores acima, tendo feito diversas excursões em caminhos pessimos e montanhosos (Sul de Minas), com muita vantagem galgaram maravilhosamente a celebre serra de Canôas, no E. de S. Paulo, que é muito conhecida pela sua grande altitude, e muitos outros montes que deixamos de citar. Temos a dizer-lhe mais que existem aqui diversas marcas, mas somente a *Triumph* é que tem feito furor; damos-lhe o direito de fazer o uso que lhe convier desta prova cabal, de que é merecedora a *Triumph*.

Subscrevemo-nos, com apreço

De V. S.

Amigos e Obrs.

Odilon Freire & C.

GUARANESIA, 9 de Setembro de 1914.

Illmo. Snr. J. A. Nascimento Gonçalves
São Paulo

Amigo e Snr.

Tendo adquirido, por intermedio dos srs. Odilon Freire & C., uma motocycleta *Triumph*, de tres velocidades e 4 H.P., das quaes V. S. é depositario, venho deante da superioridade dessa marca fazer os elogios que é merecedora. Solida, elegante e resistente, está apta para desafiar os caminhos penosos, as serras e os declives.

Viajando para Canôas, tive a prova do que acima fica dito, pois maravilhosamente galguei a celebre serra de Canôas, no E. de S. Paulo, muito conhecida pela sua grande altitude.

O sr. Nascimento poderá fazer desta o uso que lhe convier, pois, no meu modo de ver e apreciar, a motocycleta *Triumph* não tem ainda rival.

Com alto apreço e estima.

Am. Cr. Obr.

Odilon Freire

GUARANESIA, 9 de Setembro de 1914

Illmo. Snr. J. A. Nascimento Gonçalves
São Paulo

Amigo e Snr.

Ha um mez, mais ou menos, adquiri dos srs. Odilon Freire & C., uma motocycleta *Triumph*, de tres velocidades, 3 1/2 H.P., de que V. S. é depositario, tendo arriscado, no mesmo dia, uma viagem a Guaxupé; digo arriscado porque nunca semelhante exercicio havia feito; no emtanto, confesso, que uma unica vez fui ao chão, isso por engano de manobra.

É' maravilhoso o funcionamento simples e sem perigo da motocycleta *Triumph*, e a prova cabal é jusiamente a do abaixo-assignado, pela primeira vez, fazer uma viagem de doze leguas.

Poderá V. S. fazer desta o uso que lhe convier. Com estima e consideração.

De V. S., Cr. Obr.

Sylvio Carvalhaes.

J. A. Nascimento Gonçalves - Depositario para o Brazil

Rua Araujo, 40 - Caixa, 1.120 - S. Paulo

SÉDE

Rua São Bento, 68

SOBRADO

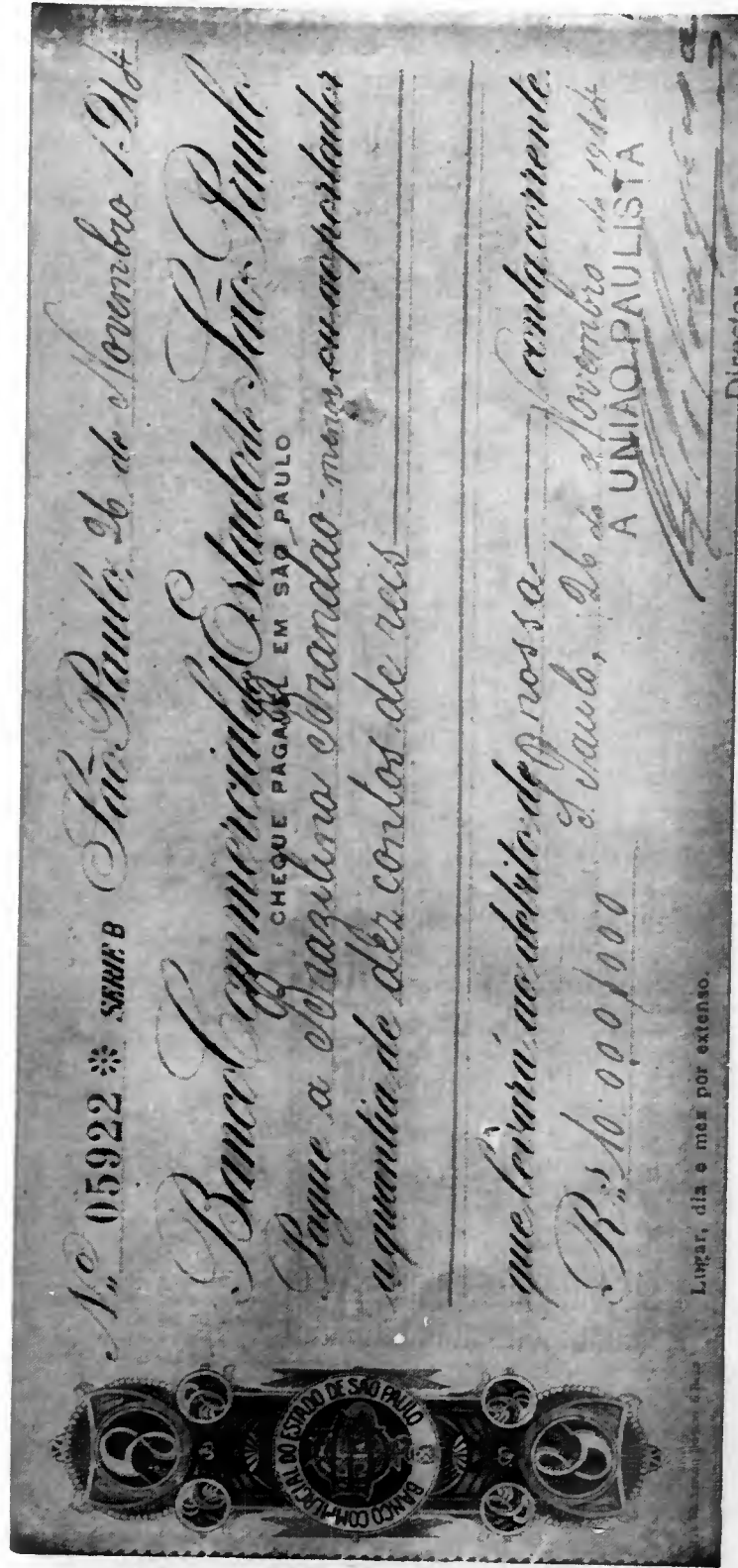
A União Paulista

Sociedade Anonima de Construção e Pecúlio

CAIXA POSTAL, 777

São Paulo

Um dos nossos cheques mensaes:



Cheque emittido a favor da menina Brazilina Brandão

com dois annos de idade, filha do sr. João Bispo de Souza, residente em Pirajuby, Estado de S. Paulo, possuidora da Caderneta de nossa Série Popular No. 25742 com final para sorteio No. 5742, sorteada em 25 de Novembro de 1914.

The British Bank of South America, Ltd.

FUNDADO EM 1863 - Casa Matriz, 4 MORGATE STREET, LONDRES

Capital Subscripto . . Lbs. 2.000.000

» Realizado . . Lbs. 1.000.000

Fundo de Reserva . . Lbs. 1.100.000

Succursaes em (Bahia
Rio de Janeiro
Montevideo
Rosario de Santa Fé
Buenos Ayres

O Banco tem correspondentes em todas as principais cidades da Europa, Estados Unidos da America do Norte, Brazil e Rio da Prata, como tambem na Australia, Canada, Nova Zelandia, Africa do Sul, Egypto e Asia Menor.

Emite-se saques Succursaes do Banco e seus correspondentes.

Encarrega-se de compra e venda de fundos, como tambem do recebimento de dividendos, transferencias telegraphicas, a emissão de cartas de credito, negociacão e cobrança de letras de cambio, coupons e obri-

gações sorteadas e todo e qualquer negocio bancario legitimo.

Recebe-se dinheiro em deposito, abonando juros como segue:

Conta Corrente	3 o/o ao anno
Aviso Previo de 30 dias	4 o/o . .
» » » 60 »	5 o/o . .
Prazo Fixo: tres mezes	4 o/o . .
» » seis »	5 o/o . .
» » doze »	6 o/o . .

Um bello presente de Natal

Cofres para guardar dinheiro

Banco de Construções e Reservas Rua de São Bento N. 14

Com 5\$000 abre-se neste Banco uma conta corrente e recebe-se gratuitamente um cofre nikelado, bonito e portatil, para ir juntando as economias e leval-as ao Banco, que paga 5 o/o de juros ao anno. O cofre só pode ser aberto no Banco, que fica com a chave. Offerece mais vantagens do que a Caixa Economica por eslar o cofre em casa, sempre prompto a receber qualquer quantia e porque o Banco está aberto das 10 da manhã ás 4 da tarde, mesmo nos dias santificados. As retiradas de dinheiro são feitas com toda a facilidade e sem ser preciso prazo algum. As donas de casa que tem as suas economias guardadas no Banco podem pagar as suas contas com cheques do Banco.

Gondon and River Plate Bank, Ltd.

R. 15 de Novembro, 20

São Paulo

TELEPHONE, 366

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha

o Bromil



Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rápida cura do seminarista Sivio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra idade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral eficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentópe o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.